

Índice

Índice.....	1
Introdução	2
A Instituição	4
A Organização	9
Conselheiros, Membros e Diretores Técnicos	10
Apontamentos do Conselho de Administração	12
As Atividades Desenvolvidas	16
Unidade Geriátrica	16
Projeto “Mãos Abertas”	30
Unidade de Apoio à Infância	47
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social.....	53
Unidade Desportiva.....	67
Os Objetivos.....	72
Os Recursos Humanos.....	78
O Exercício de 2024	83

Introdução

O presente documento consiste no Relatório de Atividades e Contas da Fundação Laura Santos, procedimento anual e obrigatório nos termos estatutários.

Tem como principal objetivo a demonstração das atividades realizadas durante o ano a nível operacional e financeiro, as quais foram delineadas e aprovadas pelo Plano de Atividades e Orçamento para 2024.

Este documento dá a conhecer os movimentos e mapas financeiros que espelham o resultado económico da Instituição e o empenho de todos os envolvidos no desenvolvimento das diversas atividades da Instituição.

Após a sua apreciação em sede de Conselho Geral, os documentos financeiros constantes do presente documento e seus anexos, serão submetidos na plataforma eletrónica da Segurança Social – OCIP onde serão verificados, validados e visados por esta entidade supervisora.

A versão final do Relatório de Atividades e Contas, incluindo os documentos financeiros anexos, estará disponível para consulta pública no sítio eletrónico da Instituição, assegurando a transparência e o acesso à informação relevante para todos os interessados.

Este processo reafirma o compromisso da Fundação Laura Santos com a boa gestão, a transparência e a responsabilidade na gestão dos recursos, essenciais para o desenvolvimento e continuidade das suas ações sociais e culturais.

A Instituição

A Fundação Laura Santos é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 8 de março de 1962, situada em Moimenta da Serra, uma das freguesias do concelho de Gouveia e do distrito da Guarda.

Às onze horas do dia 26 de julho de 1882 nasceu, na freguesia de Moimenta da Serra, Francisco dos Santos. Vocacionado para as belas-artes obteve em 22 de fevereiro de 1926 o diploma de Arquiteto. Foi casado com D. Laura da Purificação Santos, de quem enviuvou em 28 de janeiro de 1953.

O casal não teve descendentes e decidiu deixar a sua fortuna, património artístico e literário, em prol dos idosos, das crianças e do desenvolvimento cultural dos seus conterrâneos de Moimenta da Serra. A fim de concretizar estes intuitos, em 1962, o arquiteto cria a Fundação Laura Santos, como última homenagem à sua esposa, sendo os primeiros estatutos, aprovados por Despacho Ministerial em 6 de junho de 1962.

Não foi fácil arranjar terreno para implantação do Lar de Idosos, mas foi no excelente edifício construído no ano de 1926 e terreno anexo, junto à estrada Moimenta - Vinhó, que se instalou a Sede e Lar dos Idosos da Fundação Laura Santos. Feitas as convenientes adaptações, este edifício comportava 30 idosos em

regime de internamento e 20 no Centro de Dia com o serviço de refeições e tempos livres.

Com o desenvolvimento desta atividade a Direção da Fundação Laura Santos verificou a necessidade de uma assistência diferente, nomeadamente a nível da prestação de cuidados a idosos com um maior grau de dependência física e cujo estado de saúde implicava que estes se encontrassem já acamados.

Em 24 de setembro de 1989 foi inaugurado em anexo ao edifício do Lar de Idosos, a Unidade de Acamados com capacidade para 20 idosos. A sua abertura pública realizou-se em 1 de janeiro de 1990 com a admissão de vários idosos.

Uma das disposições estatutárias do fundador foi a criação de uma Biblioteca e de um Museu, que possibilitasse ao público o contacto com a cultura e beleza de obras de artes. Este edifício foi criado em 1984 onde se encontra o espólio do fundador.

Na medida em que um dos propósitos do fundador da Fundação Laura Santos era a criação de uma creche, um serviço que possibilitasse aos pais entregar os seus filhos aos cuidados de alguém que os acarinhasse e cuidasse enquanto iam trabalhar, a 8 de agosto de 2001 surgiu a Unidade de Apoio à Infância.

A Unidade Desportiva surge associada à Unidade de Apoio à Infância, uma vez que este edifício incorpora uma Piscina aquecida e um Polidesportivo. Ao longo do tempo foram criadas atividades ligadas essencialmente à prática da natação e outras com carácter recreativo, de aprendizagem e desportivo que têm como público-alvo a comunidade envolvente. Em março de 2019, a Unidade Desportiva

incorporou uma nova estrutura, um campo relvado sintético e respetivas estruturas que permite a prática desportiva num nível mais avançado.

Dando seguimento aos objetivos do fundador, optou-se por expandir as atividades de ação social com a criação do Projeto “Mãos Abertas”. Este projeto foi alvo de duas candidaturas paralelas à Medida 5.6. do POEFDS em setembro de 2003, uma para construção de um Centro de Acolhimento Temporário e outra para construção de uma Comunidade de Inserção. Ambas seriam aprovadas em julho de 2004 e após serem efetuadas as diligências necessárias deu-se início à construção dos edifícios em janeiro de 2005, sendo finalizadas em 2007 com a inauguração do Projeto “Mãos Abertas” em 8 de março de 2007.

A par com toda a atividade social, a Instituição iniciou em 2005 o desenvolvimento de projetos de apoio social financiados pela Segurança Social e outras entidades públicas. O primeiro projeto foi no âmbito do programa “Progride”. Decorreu de setembro de 2005 a agosto de 2010 e, foi-lhe atribuída a designação de “Gouveia em Desenvolvimento”.

Em março de 2012 a Instituição e por indicação do Município de Gouveia, procedeu a uma candidatura no âmbito do Programa Contrato Local de Desenvolvimento Social. Esta candidatura viria a ser aprovada em outubro de 2012 sob a designação de “Estrela Solidária” e teve o seu término em janeiro de 2015.

Em julho de 2015, procedeu-se a uma candidatura no âmbito do POISE, Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego, para desenvolvimento de um

projeto R.L.I.S., Rede Local de Intervenção Social. Este programa teve o seu término em setembro de 2020.

Após este término, e como forma de manter os serviços já implementados por este projeto, em maio de 2021 foi assinado o protocolo com o ISS para desenvolvimento de um gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social à população dos concelhos de Gouveia e Manteigas. Posteriormente e após a delegação de competências para os municípios, o serviço passou a ser financiado pelo Município de Gouveia tendo reduzido a sua área de incidência apenas a este concelho.

A Fundação Laura Santos tem se esforçado para criar respostas sociais inovadoras e manter-se na vanguarda dos serviços sociais da região. Neste sentido em novembro de 2020, a Instituição apresentou uma candidatura ao programa Pares 3.0, com o objetivo de construir e equipar um Centro de Apoio a Demências. Este projeto foi aprovado em fevereiro de 2022 e as obras de construção do edifício tiveram o seu início em outubro do mesmo ano.

Apesar de alguns atrasos e condicionamentos durante o processo, a Fundação continuou empenhada na conclusão do Centro, que foi inaugurado oficialmente a 12 de outubro de 2024. A abertura desse novo espaço representa um marco importante no apoio às pessoas com demência, oferecendo um ambiente especializado e acolhedor, focado na qualidade de vida e cuidados de saúde adequados a essa condição.

Com o edifício pronto e em funcionamento, o Centro de Apoio a Demências recebeu os seus primeiros utentes a 1 de janeiro de 2025, proporcionando um atendimento de excelência e contribuindo para a melhoria da assistência social e a inclusão da população com necessidades específicas na comunidade.

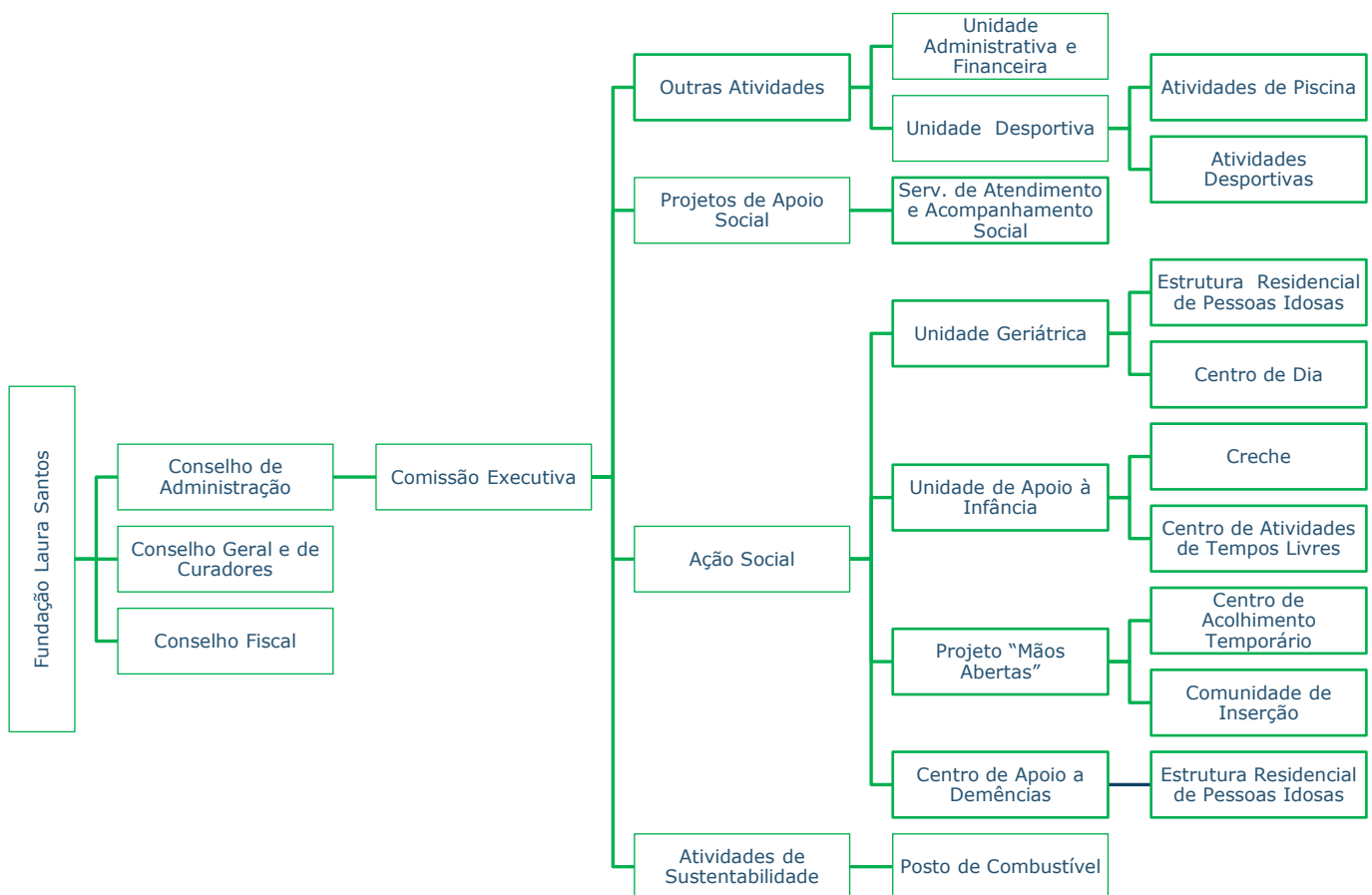
Sendo o Estado o primeiro e principal financiador da ação social da Instituição, tornou-se imprescindível diversificar as fontes de financiamento de modo a garantir a sustentabilidade e a continuidade dos seus projetos sociais. Em janeiro de 1999, optou-se pela aquisição de um posto de venda de combustível, que se tornou uma importante fonte de receitas. Os lucros gerados por esta atividade foram fundamentais para viabilizar pequenos investimentos e para o desenvolvimento de novas iniciativas e programas de carácter social já existentes. Em agosto de 2024, a exploração deste posto passou a ser efetuada por uma outra empresa através de um contrato de cessão de exploração, celebrado por um período de 10 anos.

Através dessa estratégia, os recursos financeiros foram e são aplicados diretamente na própria Instituição, contribuindo para a melhoria dos serviços prestados, o aprimoramento das condições de infraestrutura e a ampliação das respostas às necessidades da comunidade.

Essa abordagem também reflete a capacidade da Fundação em se adaptar às circunstâncias e de buscar soluções criativas e sustentáveis para garantir a continuidade e expansão de suas atividades sociais, sem depender exclusivamente de recursos públicos.

A Organização

A estrutura organizacional da Instituição não teve alterações profundas no decorrer de 2024, pelo que foi apenas adicionada a atividade do Centro de Apoio a Demências.



Conselheiros, Membros e Diretores Técnicos

Conselho Geral e de Curadores

Presidente: João Pedro Ramos Maia;

Vogal: Rodolfo Manuel da Fonseca Ferreira;

Vogal: António Rui Figueiredo Amaral;

Vogal: Representante da Santa Casa Misericórdia do Porto.

Conselho Fiscal

Presidente: Paulo Jorge Marques Prazeres;

Vogal: Adelaide Maria Albuquerque Pais Amaral;

Vogal: Maria da Conceição Borges Jesus Simões;

Vogal: Madalena Sofia Jesus Lopes.

Conselho de Administração

Presidente: Rui Manuel dos Reis Pais;

Tesoureiro: Orlando Óscar Alves Ferreira;

Secretário: Jorge Miguel Rodrigues Pina;

Vogal: Rafael José Almeida Neves;

Vogal: Maria de Lurdes Lopes Silva Ferreira.

Comissão Executiva

Presidente: Rui Manuel Reis Pais;

Vogal Cooptado: Orlando Óscar Alves Ferreira;

Vogal Cooptado: Jorge Miguel Rodrigues Pina.

Direções Técnicas

Unidade Geriátrica: Celina Ribeiro Centeno;

Unidade de Apoio à Infância: Zulmira Maria Pais;

Projeto Mãos Abertas: Pedro Valentim;

Unidade Desportiva: Jorge Miguel Pina;

Projetos de Apoio Social: Sílvia Patricia Lopes;

Centro de Apoio a Demências: Joana Reis;

Unidade Administrativa e Financeira: Maria do Céu Pinto.

Apontamentos do Conselho de Administração

Desde há largos anos que a árdua tarefa de ser dirigente e ter a gestão de uma IPSS se resume a um amplo e consubstanciado desafio, em como, num contexto verdadeiramente hostil, é possível captar recursos que viabilizem as atividades sociais desenvolvidas e mantê-las à tona da água.

Os dirigentes das Instituições têm desde há muito a seu cargo uma tarefa complexa, no que toca à gestão das Instituições que dirigem.

Trata-se de um contexto de gestão exigente que não deixa praticamente espaço para a liberdade de atuação, cercada por um conjunto de constrangimentos que diariamente se organizam numa espécie de colete-de-forças, tão rígido que não permite qualquer capacidade de adaptação e que constitui uma característica da gestão de qualquer entidade coletiva e também das IPSS. É a isto que se chama sustentabilidade e constitui a principal preocupação de todos os dirigentes nos dias de hoje.

Sustentabilidade é hoje, mas também amanhã e sempre, o fundamento para que o que é importante, poder programar-se a prazo, num quadro de estabilidade. Essa mesma estabilidade pretende-se nas regras de funcionamento

das instituições e no seu quadro normativo, mas também na estabilidade das políticas públicas e políticas para o Setor Social Solidário. É exemplo o Pacto de Cooperação para a Solidariedade Social que é a este propósito, um modelo a seguir. Assim seja cumprido este Pacto e assegurado aos dirigentes um horizonte temporal que lhes permita programar a execução da sua visão para as IPSS que dirigem e administram. A este desafio também se chama previsibilidade.

O quadro dos recursos financeiros para a ação das IPSS é marcado por uma fortíssima rigidez. Quanto à obtenção de receitas, elas são constituídas, quase na totalidade, como se sabe, pelas participações por acordos de cooperação e pelas participações das famílias.

A intervenção do Estado nas relações de cooperação regula minuciosamente os critérios de determinação dos valores das participações familiares, fixando com autoridade tais valores, não tolerando qualquer flexibilidade ou adaptação à cobertura efetiva dos custos das respostas sociais. Às vezes, até parece que os serviços do Estado acrescentam dificuldades às normais dificuldades de gestão.

O processo de implementação da gratuitidade da creche, cortando essa receita das Instituições e não compensando no acréscimo da participação pública esse corte da receita, é um recente exemplo dessa espécie de propósito de dificultar a vida das Instituições. Para além de uma medida populista e generosa bem merecedora de aplauso com essa constante prática de corte de receitas, agrava as condições de exploração, que já no modelo anterior ao da gratuitidade era

considerado subfinanciado. Prepara-se para a educação pré-escolar igual procedimento com idênticas consequências ao nível de défice de exploração nas contas.

O caso do aumento, desde 2015, do RMG em percentagem superior ao dos acordos de cooperação, permite uma vez mais uma ideia justa com uma produção de efeitos injustos – num setor onde não é legalmente possível fazer repercutir no preço das respostas sociais nenhum acréscimo de custos de produção.

É também o caso da sobrecarga administrativa e burocracia que diariamente cresce com novas exigências legalmente impostas e que fazem aumentar o valor de despesas, perante a descrita diminuição das receitas.

E é o que sucede no caso dos complementos por dependência ou demência de utentes em ERPI, SAD ou Centro de Dia. Boas soluções em teoria, medidas populistas, mas em que os serviços públicos que intervêm na sua atribuição estão apostados em dificultar a concessão, quando é devida.

Neste cenário os dirigentes são forçados a atuar num quadro institucional com dualidade de critérios. Por um lado, as IPSS são consideradas entidades adjudicantes para efeitos de contratação pública, retardando e dificultando procedimentos de aquisição de bens e serviços, mas ao mesmo tempo sendo equiparadas a empresas comerciais, no que toca a encargos e responsabilidades.

Nesta panóplia de direitos e deveres, não causa surpresa a ofensa mais comum ao principal direito dos dirigentes: **o direito ao bom nome e reputação.**

Não se pode impedir a linguagem popular dos meios menos povoados ou até a imprensa de apresentar, sem filtros, situações que configuram objetivamente injúria ou difamação e mentira.

Contudo deixo como sugestão que se devia exigir às autoridades públicas que o discurso político de referências às IPSS e seus dirigentes correspondesse ao mérito dos mesmos e às dificuldades que lhes são colocadas no caminho e para as quais existe sempre resposta a qualquer hora do dia.

É dentro deste princípio que deixo esta simples mensagem de que se devia exigir a todos o respeito por quem exerce voluntária e gratuitamente o serviço e os cuidados ao próximo, sem outra contrapartida que não seja o cumprimento de um dever de solidariedade com os mais desfavorecidos.

Um agradecimento a todos aqueles que dão o seu melhor contributo a esta obra social.

Que Deus nos continue a ajudar

O Presidente do Conselho de Administração

Rui Manuel Reis Pais

As Atividades Desenvolvidas

Unidade Geriátrica

Em termos de Respostas Sociais, esta Unidade Geriátrica mantém aquelas já conhecidas de todos e que são: Estrutura Residencial para Idosos – 30 utentes; Estrutura Residencial para Idosos Acamados – 20 utentes e Centro de Dia – 7 utentes, mas com participação apenas para 6 utentes. Todas as respostas sociais mantiveram uma ocupação total ao longo do ano, à exceção do Centro de Dia que tem capacidade para 10 utentes e só registou a frequência de 7/8 utentes.

O ano de 2024 decorreu sem alterações às rotinas normais, sendo que os procedimentos habituais vêm a ser mantidos e aperfeiçoados em cada dia, tendo como foco a prestação de cuidados humanizados ao utente de modo a suprir o mais possível as suas necessidades físicas, emocionais, espirituais e sociais.

A manutenção de um sistema de marcação prévio de visitas, ao mesmo tempo que evita a aglomerações de pessoas, possibilita também um apoio mais próximo às famílias que têm neste período a possibilidade de esclarecer dúvidas, de acompanhar o estado de saúde e de dependência do utente e de apresentar propostas no sentido da melhoria dos serviços.

No que à ERPI diz respeito, foram admitidos apenas 6 novos utentes ao longo de todo o ano, sendo estes provenientes das freguesias de Moimenta da Serra (1 utente), Eirô- Santa Marinha (2 utentes), Paços da Serra (1 utente), Gouveia (1 utente) e Cativelos (1 utente). Todas as vagas que surgiram decorreram da morte de utentes. Continuamos a verificar uma grande procura de vagas à qual nos é completamente impossível corresponder, mas, mesmo informando as pessoas de que o período de espera é extenso, a maioria insiste que continua a querer vaga na Fundação.

Atualmente a média de idades da ERPI é de 85 anos, pelo que os nossos utentes se mantêm na Instituição por períodos cada vez mais alargados, o que é um sinal da qualidade dos serviços prestados e da sua boa adaptação a esta nova fase da sua vida. A grande maioria é natural/ residente em Moimenta da Serra (18 utentes), Paços da Serra (9 utentes) e Gouveia (8 utentes), sendo os restantes utentes são provenientes de outras freguesias do concelho de Gouveia e Seia e apenas 3 de outras regiões do país, mas com filhos a residir em Gouveia.

Relativamente ao Centro de Dia, registámos a entrada e saída por vontade própria de uma utente de Moimenta da Serra e a saída de outra utente de Moimenta da Serra que foi integrada na ERPI. Todos os utentes do Centro de Dia são de Moimenta da Serra, sendo que apenas um frequenta diariamente as instalações. Os restantes beneficiam das refeições no domicílio e apenas dois usufruem do serviço de tratamento de roupa.

Tal como já vem a acontecer em anos anteriores, os idosos que procuram a ERPI são, na sua maioria, portadores de dependência física ou encontram-se com

níveis distintos de deterioração cognitiva, razão pela qual não conseguem satisfazer necessidades básicas como a própria higiene ou até comer pela sua mão.

A par desta situação, lidamos com a decadência progressiva das capacidades dos utentes que, ao permanecerem na ERPI ao longo de anos, todas as suas capacidades se vão deteriorando progressivamente, passando para um grau de dependência total e a necessitar que lhes sejam prestados todo o tipo de cuidados. Este contexto leva a uma sobrecarga dos serviços, que é notória no tempo de realização das rotinas e na sobrecarga cada vez mais evidente dos colaboradores.

O Plano de Atividades para 2024 foi elaborado no início do ano e teve como objetivo, não só a ocupação do tempo dos nossos utentes, como, principalmente, transmitir-lhes informações variadas relacionadas com as estações do ano, épocas festivas, datas celebrativas da Instituição ou da comunidade.

Temos consciência que poderíamos ter ainda mais atividades, mas alerta para que a grande maioria dos utentes já se encontra num grau elevado de dependência e os recursos humanos de que dispomos são preciosos para lhes prestar cuidados indispensáveis à superação das suas necessidades e à manutenção da sua dignidade.

O quadro seguinte reflete algumas das atividades que foram sendo realizadas ao longo do ano de 2024:

Datas	Atividades/ Espaço	Participantes	Entidades Externas	Apreciação Global
Janeiro	"42º Aniversário da ERPI" - ERPI	Utentes Colaboradores Conselho de Administração		<p>Mais um ano se passou e já celebrámos o 42º aniversário!</p> <p>Após a celebração eucarística em ação de graças por todo o bem que já foi feito nesta casa, o dia foi celebrado com um almoço convívio e um enorme bolo de aniversário.</p>
Fevereiro	Participação na "3ª Mostra de Espantalhos" – Jardim da Ribeira/ Gouveia;	Utentes Animadora	Instituto de Gouveia	<p>A convite do IG, participámos na "3ª Mostra de Espantalhos" com a elaboração de um espantalho em formato de Queijo da Serra.</p> <p>Os utentes participaram com agrado uma vez que gostam de exibir o seu trabalho junto de trabalhos de outras Instituições.</p> <p>No entanto, face às más condições atmosféricas que destruíram a maioria dos espantalhos, os utentes não os puderam visitar.</p>

Datas	Atividades/ Espaço	Participantes	Entidades Externas	Apreciação Global
	Participação no Desfile de Carnaval da Instituição	Utentes Colaboradoras		<p>Os utentes mostraram grande empenho para se vestirem de acordo com o tema escolhido para este ano e que foi “o 25 de Abril”. Para tal, tinham elaborado muitos cravos que se encarregam de distribuir aos presentes.</p> <p>Afinados, cantaram algumas canções de intervenção e, no final, foi partilhado um lanche entre os participantes.</p>
Março	Colaboração do “Dia da Mulher”	Utentes Colaboradoras Animadora		<p>Os utentes realizaram uns pequenos pacotes com bombons que foram entregues a utentes e funcionárias.</p> <p>Neste dia, recebemos ainda a visita de um grupo de crianças da UAI que nos trouxe alegria e lembranças para todas as mulheres.</p> <p>As utentes estavam radiantes por se sentirem importantes e o centro da atenção de todos!</p>

Datas	Atividades/ Espaço	Participantes	Entidades Externas	Apreciação Global
	Celebração da Via Sacra - ERPI	Utentes Colaboradoras	Grupo de jovens	<p>Através do Sr. Padre Rafael, recebemos um grupo de jovens vindos de várias partes do país.</p> <p>Estiveram connosco durante a tarde em que celebramos a Via Sacra e, no final, partilhámos um lanche convívio.</p> <p>Mais tarde, fizeram um pequeno concerto entoando músicas de cariz religioso. Foram momentos de grande fraternidade e alegria que a todos trouxe coragem e paz</p>
Abril	Comemoração do 50º aniversário do 25 de Abril	Utentes Animadora		<p>De modo a recordar o 25 de Abril, e querendo saber o que mudou na vida dos utentes depois desta data, foi construído um mural, posteriormente afixado no átrio das visitas. Foram também entoadas canções de intervenção já conhecidas dos utentes e, no final da tarde, puderam visualizar o filme “Capitães de Abril”.</p>

Datas	Atividades/ Espaço	Participantes	Entidades Externas	Apreciação Global
Maio	Visita ao Museu Abel Manta no âmbito do 50º aniversário do 25 de Abril	Utentes Colaboradores	Museu Abel Manta	Mais uma vez a convite dos técnicos do Museu, ali deslocámos um grupo de utentes. Após uma breve explicação sobre a história do pintor Abel Manta e do seu filho João Manta, foi feita uma visita pelos desenhos de intervenção publicados por João Manta em diversos jornais da época. Foi ainda desenvolvido um atelier de pintura sendo proposto a pintura de cravos através de várias técnicas e pelo recurso a diversos materiais.
	“Festa a Nossa Senhora de Fátima” – ERPI.	Utentes Colaboradores	Padre Rafael Padre Tiago	Depois de termos rezado o terço ao longo de todo o mês de maio, celebramos o seu encerramento com uma eucaristia, antecedida por uma pequena procissão, ao longo da qual os idosos transportaram Nossa Senhora no andor. Foi um momento de grande entusiasmo e uma celebração muito bela e de grande significado para todos

Datas	Atividades/ Espaço	Participantes	Entidades Externas	Apreciação Global
Junho	“Arraial de São Pedro” - ERPI	Utentes Colaboradores	Vários amigos que participaram na Marcha da ERPI.	<p>Mais um ano em que teve lugar o nosso “Arraial de São Pedro”, este ano com a organização do Mãos Abertas. Depois da tradicional sardinhada, que reuniu toda a “família Fundação”, desfilaram três vistosas e alegres marchas populares. Os utentes gostam muito da atividade dado que usufruem de um menu variado e podem cometer alguns excessos. Todos estavam radiantes com o desfile das marchas e com toda a animação que lhes estava associada.</p>
Julho	Atuação de um Grupo Folclórico do México – ERPI	Utentes Colaboradores	Grupo de Folclore do México	<p>Tal como já vem a acontecer em outros anos, fomos convidados a acolher um Grupo de Folclore do México, no âmbito do Festival de Folclore de Vinhó.</p> <p>Os idosos gostaram muito da atividade, uma vez que acaba por ser sempre de grande animação, mas sublinharam a reduzida atuação deste grupo.</p>

Datas	Atividades/ Espaço	Participantes	Entidades Externas	Apreciação Global
	Comemoração do “Dia dos Avós” – Visita ao Parque Ecológico e eucaristia.	Utentes Colaboradores	Padre Tiago	Este dia foi celebrado através de visita ao Parque Ecológico, em Gouveia, a convite do Município. Esta iniciativa foi muito apreciada pelos utentes uma vez que gostam do contato com a natureza e com os animais. No entanto, tiveram alguma dificuldade na realização do percurso uma vez que não havia bancos para irem descansando. No dia seguinte recebemos com muita alegria o Padre Tiago que celebrou a sua “missa nova”, a qual oferecemos pelos idosos do munto inteiro.
Agosto	Lanche na Sr. ^a dos Verdes - Cativeiros	Utentes Colaboradores		Com o objetivo de proporcionarmos uma tarde diferente, oferecemos aos nossos utentes uma visita ao Parque da Sr. ^a dos Verdes. Este local tem muitas sombras e está adaptado às dificuldades de deambulação e às necessidades dos utentes que acolhemos. Durante a tarde, os idosos puderam passear pelo local, jogar jogos de mesa e lanchar!

Datas	Atividades/ Espaço	Participantes	Entidades Externas	Apreciação Global
Outubro	“Comemoração do Dia Internacional do idoso” – Cinema de Gouveia	Utentes Colaboradores	Município de Gouveia; IPSS's do concelho de Gouveia; Grupo “A voz do Rock”	Os idosos do concelho foram convidados a assistir ao concerto do grupo “A Voz do Rock” que, com energia e vitalidade, se fizeram ouvir com canções que marcaram e continuam a marcar várias gerações. O coletivo de avós, composto por octogenários de Viseu, provou que a alegria não tem idade e que é vital que os idosos continuem a envolver-se ativamente e a enriquecer as suas comunidades.
	Abertura Oficial do Centro de Apoio a Demências	Utentes Colaboradores	Órgãos Diretivos; Amigos da Instituição; Famíliares dos utentes	Finalmente, depois de tantas diligências, chegou o dia da abertura oficial do Centro de Demências. Assim, depois de benzidas as instalações pelos párocos da freguesia, seguiu-se um almoço oferecido a todos quantos têm ligação afetiva ou organizativa com a Instituição. Os idosos referiram o gosto que tiveram por estarem presentes em tão importante acontecimento para a Instituição.

Datas	Atividades/ Espaço	Participantes	Entidades Externas	Apreciação Global
Dezembro	Participação na Festa de Natal da UAI- Cinema de Gouveia.	Utentes Animadora	Crianças e funcionários da UAI; Grupo de Teatro.	<p>Este ano, os utentes foram convidados a participarem nesta Festa, que, pela primeira vez, teve lugar no Cinema, em Gouveia.</p> <p>Os utentes puderam assistir a variadíssimas encenações e entoações de cânticos alusivos ao Natal, bem como presenciar uma peça de Teatro levada a cabo por um grupo de atores vindos do exterior.</p>
	“Receção do Município e de um grupo de crianças da Escola de Música de Gouveia – ERPI.	Utentes Colaboradores	Município de Gouveia Escola de Música de Gouveia	<p>Tal como em anos anteriores, a Vereadora do Município de Gouveia, veio desejar um Feliz Natal aos nossos utentes e trazer-lhes um presente. Para animar este momento de grande solidariedade, vieram também as crianças da Escola de Música que entoaram lindas canções de Natal.</p>

Datas	Atividades/ Espaço	Participantes	Entidades Externas	Apreciação Global
	“Almoço de Natal – ERPI	Utentes Colaboradores	Órgãos +Diretivos; Familiares dos utentes	<p>Foi mais um ano em que esteve reunida a família da nossa ERPI.</p> <p>Neste almoço, os utentes puderam usufruir da presença dos que lhes são mais queridos, bem como de um almoço repleto de iguarias próprias da celebração do Natal.</p> <p>A Festa decorreu repleta de alegria e boa disposição!</p>
	Receção da Luz da paz de Belém	Utentes Animadora	Escuteiros de Gouveia	<p>Os escuteiros vieram trazer até nós a Luz da Paz de Belém!</p> <p>Colocámos a nossa candeia junto do presépio, que foi acesa pela Luz e que ficou acesa ao longo de toda a quadra natalícia.</p> <p>Os utentes acolheram a Luz como quem acolhe o próprio Deus que se faz Luz e vem nascer em nossa casa.</p>
Ao longo do ano...	Celebração da Eucaristia, recitação do terço, trabalhos manuais, jogos de mesa, passeios ao exterior,	Utentes Colaboradores; Utentes e colaboradores de outras Respostas Sociais;		Todas estas atividades têm como objetivo fundamental a ocupação do tempo e o treino e retardamento da perda de capacidades cognitivas

Datas	Atividades/ Espaço	Participantes	Entidades Externas	Apreciação Global
	visualização de filmes, ginástica sénior, ateliers de treino de capacidades cognitivas, ateliers de atividades manuais, etc.	Padre Rafael Neves.		e motoras dos nossos utentes. São programadas semanalmente pela Animadora e dependem do dia a dia da Instituição, da motivação dos utentes, das condições atmosféricas, dos convites que surgem de entidades externas, entre outras.

Em termos de alterações das instalações não temos a salientar mudanças de fundo, sendo que foram realizadas reparações frequentes de pintura, canalização, eletricidade, entre outras, num edifício que acusa o desgaste próprio da sua idade e da ocupação e utilização constantes.

A este nível, sentimos diariamente a sua cada vez maior desadequação face às necessidades e hábitos dos novos utentes, mas, principalmente, das famílias que, numa primeira fase tudo aceitam, mas que, mais tarde, o comparam com a estrutura e condições de outras ERPI's por onde vão passando.

Sublinhamos a aquisição de novos equipamentos, como cadeiras de rodas, colchões anti-escara, um fogão industrial, um forno convetor e uma descascadora de batatas, equipamentos que vieram facilitar o tempo de realização dos serviços, principalmente no que diz respeito à preparação e confeção de alimentos. Por outro lado, lamentamos a avaria definitiva da nossa carrinha de transporte que, para além

de ser necessária para a entrega das refeições do Centro de Dia, facilitava o transporte dos utentes às consultas e o tratamento de assuntos no exterior. Aguardamos a sua substituição e agradecemos o empréstimo recorrente do veículo do “Mãos Abertas”.

Em termos de quadro de pessoal, registamos a baixa médica permanente de três colaboradores e a baixa médica de duas colaboradoras por gravidez de risco e depois por natalidade. Tivemos também o despedimento por vontade própria de uma colaboradora e a admissão de um novo funcionário.

Perante este cenário, foi possível manter a qualidade dos cuidados graças ao empenho e esforço diário da nossa “equipa nuclear” e ao acolhimento de sete colaboradores destinados a integrar futuramente o Centro de Demências. Estes passaram alguns meses connosco de modo a aprenderem procedimentos, formas de lidar com situações, cuidados básicos de saúde, ..., de modo a levarem consigo bagagem suficiente para o desafio que iriam abraçar num futuro muito próximo.

Para finalizar, gostaria de transmitir que, não obstante as adversidades que nos vão surgindo, e que vamos ultrapassando da melhor forma que somos capazes, a ERPI continua a ser um local onde gostamos muito de trabalhar.

Os que vão passando por aqui, referem que o nosso trabalho é duro e difícil, mas que o ambiente é saudável e denota o empenho que colocamos para que os nossos utentes se sintam acolhidos e amados nas suas fraquezas e debilidades.

Resta agradecer a todos quantos contribuem para que o nosso trabalho seja um pouco mais leve e nos fazem chegar uma palavra de conforto, recursos humanos

e materiais, uma ajuda numa pequena reparação, um apoio no embelezamento de uma cerimónia ou no desempenho de uma atividade... são gestos como estes que fazem de vocês parte desta família!

A Diretora Técnica

Celina Centeno

Projeto “Mãos Abertas”

Centro de Acolhimento Temporário

No Mãos Abertas, para podermos dar resposta às crianças e à comunidade, temos princípios orientadores comuns a todos os que colaboram com o Projeto. Estes princípios, de onde se deve destacar o Superior Interesse da Criança, devem ser implementados, diariamente, por todos os colaboradores, de modo a garantir a qualidade da prestação dos cuidados destes residentes.

No fundo, nós, não só enquanto pessoas, mas também enquanto colaboradores do MA, temos de ter sempre em mente as seguintes questões:

- *Quem somos?*
- *Quem servimos?*
- *Porque existimos?*
- *O que nos distingue das outras Instituições?*

Em suma, toda a nossa ação assenta em ter sempre em conta Valores Éticos, enquanto geradores de força, motivação e humildade de quem presta um serviço completamente distinto de muitos outros.

No Mãos Abertas, as crianças têm e terão de encontrar um ambiente saudável e promotor de bem-estar e segurança. Tentamos que o seu ambiente se aproxime tanto quanto possível ao de uma habitação familiar. Assim, organizamos o MA como qualquer outra casa familiar.

A atenção e o cuidado, prestado por todos os intervenientes, é de extrema importância para que as crianças se sintam seguras e felizes. Desde o 1º dia de acolhimento, até à sua saída da Instituição, as crianças vivenciam experiências positivas numa relação de trabalho em equipa, compromisso, conforto, bem-estar e um ambiente fomentador de desenvolvimento da própria criança.

As nossas instalações permitem que cada criança tenha a sua privacidade (de acordo com a idade), tendo igualmente espaços interiores de convívio e estudo. No exterior, as crianças têm espaço para poderem praticar atividades lúdicas e desportivas. Espaços e condições estas que, têm tido um grande impacto nas crianças, a nível psicológico, autoestima, educação e bem-estar o que tem

contribuído para o seu crescimento harmonioso. Só através da correta utilização dos recursos conseguimos uma mudança de atitude na criança.

No nosso entendimento, por muitos recursos que possam existir, o mais importante são os valores e as atitudes transmitidas por toda a equipa do MA.

Durante a permanência das crianças é essencial transmitir-lhes valores, e para que isso aconteça, tanto os técnicos como as colaboradoras têm de ter uma conduta positiva, fazendo, em simultâneo, com que as crianças distingam a importância das atitudes corretas, em detrimento das incorretas. Cada criança e jovem deve tomar consciência dos seus comportamentos, sabendo o que é socialmente aceite e o que é socialmente incorreto.

O Centro de Acolhimento Temporário (CAT), inserido no Mãos Abertas, pretende constituir-se como um lar que proporcione o acolhimento de crianças vítimas de maus-tratos, negligência e/ou incapacidade educativa dos seus progenitores que impedem a criação de condições básicas favoráveis para o seu desenvolvimento. Durante toda a fase de acolhimento, a preocupação central de todos os profissionais do CAT foi a de proporcionar estabilidade emocional, transmissão de afetos, um ambiente seguro e familiar, onde as crianças beneficiam de todos os fatores que promovam um adequado crescimento e desenvolvimento global, não apenas ao nível da satisfação das suas necessidades básicas, mas também na potenciação das suas aprendizagens e competências individuais e sociais.

O trabalho desenvolvido pela equipa técnica multidisciplinar conta diariamente com a colaboração de todas as auxiliares e pressupõe um diagnóstico multidisciplinar inicial, do ponto de vista médico, psicológico, social e pedagógico, que permita conhecer a respetiva situação pessoal, educacional e familiar. Com base neste diagnóstico, é, então, elaborado para cada criança um plano socioeducativo individual (PSEI) em consonância com a definição de um determinado projeto de vida.

Para cada utente são designados dois técnicos responsáveis, o Gestor e o Cogestor de Caso, os quais procuram contribuir para a celeridade da gestão do processo individual de cada criança admitida, de modo, a definir o seu projeto de vida e a proporcionar a saída do ambiente institucional o mais rapidamente possível.

As crianças estiveram inseridas nas unidades educativas correspondentes à sua faixa etária, existentes na comunidade: Berçário, Creche, Jardim de Infância, 1º, 2º, 3º ciclo do Ensino Básico, Ensino Secundário e Formação Profissional. Frequentaram ainda as Atividades de Enriquecimento Curricular na Unidade de Apoio à Infância da Fundação Laura Santos. Participaram em atividades promovidas no seio da comunidade, tanto de caráter desportivo (natação e academia de futebol), como religioso (missa e catequese) e lúdico-pedagógico (Banda Filarmónica de Paços da Serra e Bombos Estrelas de Gouveia e Futebol Federado em vários escalões).

As crianças desenvolveram atividades no programa “Brincando e Conhecendo” e no projeto “Curtir as Férias” promovido e realizado pela equipa

técnica de modo que estivessem ocupadas durante as pausas letivas (acampamento, visitas culturais, jogos tradicionais, jogos de grupo, jogos de tabuleiro, ginástica ao ar livre, percursos pedestres, expressão plástica, ateliers de culinária, entre outros).

Ao longo do ano, houve a colaboração das crianças em algumas tarefas domésticas tais como: apoio diário na preparação da mesa para as refeições, colaboração na ordenação dos espaços coletivos, organização e arrumação dos seus espaços pessoais (dias a definir de acordo com a disponibilidade das crianças). Estas atividades decorreram com normalidade, e têm como principal missão, educar e modificar o comportamento das crianças e adolescentes, tornando-os mais autónomos, responsáveis e resilientes, contribuindo para o seu crescimento e para um desenvolvimento global e harmonioso.

Estas beneficiaram de acompanhamento diário no âmbito do apoio ao estudo (realização dos trabalhos de casa, explicação de conteúdos escolares e preparação de testes). Os alunos do 2º, 3º ciclo e secundário usufruíram, ainda, de apoio educativo e acompanhamento pedagógico, duas vezes por semana no CAT, por parte de duas professoras do Agrupamento de Escolas de Gouveia.

Os utentes beneficiaram de todo o acompanhamento médico necessário para fazer face aos seus problemas de saúde frequentando sessões de Terapia da Fala, Fisioterapia e assistência médica ao nível de consultas de Medicina Familiar, Dentista, Pediatria, Oftalmologia, Gastroenterologia, Desenvolvimento, Ortopedia, Pedopsiquiatria, Otorrinolaringologia entre outras.

Os nossos jovens têm participado nos encontros e convívios de Instituições de Acolhimento do Distrito da Guarda, que se realizaram em várias instituições do Distrito. Deste encontro uma jovem da Instituição foi delegada para representar os jovens acolhidos, na Assembleia de Jovens Nacional.

No ano transato, as crianças e jovens beneficiaram igualmente do Projeto Direito de Ser Criança, Programa implementado em Portugal através do Active Citizens Fund., apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação Bissaya Barreto. O objetivo primordial do programa é o fortalecimento da sociedade civil e da cidadania ativa e a capacitação de grupos vulneráveis em Portugal.

Este visou apoiar crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, institucionalizados no Centro de Acolhimento, através da dinamização de ateliês de criação artística e de sessões de *coaching* e desenvolvimento pessoal.

Deste modo, os ateliês tiveram como objetivo o desenvolvimento pessoal das crianças e jovens através das práticas criativas e artísticas e, fundamentalmente, desenvolver competências humanas, como as da relação intra e inter-grupal. Estes ateliês também foram organizados por temáticas abrangendo para além da escrita e ilustração, a expressão plástica e terapias expressivas, temáticas estas, indutoras ao fortalecimento do bem-estar físico, psicológico e social. Com os ateliês de *Coaching*, e Desenvolvimento Pessoal, pretendeu-se apoiar as crianças a conectarem-se com as suas emoções, a expressar-se melhor, a interagir socialmente, a aperfeiçoar talentos ou a alterar comportamentos negativos

ou inadequados, ajudando ao mesmo tempo a melhorar e reforçar as suas competências e equilibrar a autoestima e autoconfiança.

No final do Projeto foram realizados dois eventos, um para a comunidade local, que decorreu no Salão Nobre da Fundação, e outro para a comunidade geral, que decorreu no Agrupamento de Escolas de Gouveia. Estiveram presentes representantes do poder local, profissionais do setor social e da educação bem como a comunidade em geral onde foram apresentados os resultados do projeto e promovido o debate e reflexão acerca desta temática e dos desafios que se colocam para a defesa do bem-estar e integração social das crianças e jovens em situação de risco.

O Plano Anual de Atividade implementado foi ao encontro do Projeto Pedagógico do CAT, “Desafiar o presente... Criar o futuro!”, elaborado para o triénio 2024-2026. Este projeto foi elaborado de modo a respeitar o ritmo do grupo e de cada uma das crianças individualmente.

De acordo com as experiências e vivências anteriores e tendo em conta o seu meio social, familiar, físico e emocional, estimularemos cada criança criando um ambiente educativo onde estas se sintam acolhidas, escutadas, valorizadas, e respeitadas, de modo a contribuir assim para a positiva formação da personalidade enquanto ser. Para tal, foram abordados todos os objetivos gerais pedagógicos no sentido de favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, e livre. Serão

proporcionadas experiências que vão ao encontro das suas necessidades, e que estimularão a aprendizagem em todas as áreas do desenvolvimento.

Os objetivos e estratégias que nos propusemos a atingir, traduziram-se na exploração e desenvolvimento do mesmo, sendo que este foi sofrendo alterações e inovações construtivas.

O sucesso deste projeto relaciona-se enquanto esforço de um trabalho partilhado (atitudes e ideias), que permite um maior envolvimento e satisfação pessoal dos seus intervenientes.

Em suma, este projeto é um espaço em permanente construção, dinâmico na sua essência, aberto e partilhado, que permite uma reflexão permanente e participativa. Visa desenvolver nas crianças o respeito pelos outros, evidenciando atitudes e hábitos positivos de relação e cooperação com os seus pares.

O Mãos Abertas através deste projeto educativo procura:

- - *Funcionar como espaço agradável e tranquilo, no qual a criança possa brincar, organizar o seu imaginário e, desse modo, crescer saudavelmente, contribuindo para a estabilidade e segurança afetiva da criança;*
- - *Desenvolver progressivamente a autonomia, o sentido de responsabilidade e as capacidades de expressão, comunicação e criatividade;*
- - *Promover a educação ambiental;*
- - *Promover a curiosidade pelos outros, pelo mundo que a rodeia e desenvolver uma atitude pró-ativa como membro da sociedade Global;*

- - Favorecer a inclusão da criança em grupos sociais diversificados, valorizando a variedade de culturas e experiências e contribuindo para a igualdade de oportunidades;
- - Promover a tomada de consciência da importância do desenvolvimento pessoal e profissional de toda a comunidade educativa.

Os grandes desafios e princípios orientadores que nos propomos trabalhar são os seguintes:

- **Saber ser**, identificando-se como ser autônomo e responsável, detentor de direitos e deveres;
- **Saber estar**, conhecer o seu lugar relativamente ao lugar do outro, respeitando a diversidade e a individualidade alheia;
- **Saber refletir**, desenvolvendo o gosto pelo conhecimento, sensibilidade estética, sentido crítico e moral;
- **Saber agir**, mobilizando conhecimentos para assumir atitudes conscientes, responsáveis e democráticas;
- **Saber interagir**, evidenciando atitudes e hábitos positivos de relação e cooperação com os seus pares e na vida comunitária.

No decorrer do ano 2024, os objetivos definidos foram atingidos na sua plenitude.

O plano de atividades conciliou uma componente educativa e formativa com uma componente mais lúdica, integrando atividades diversificadas, adequando as

iniciativas ao nível etário dos participantes e ajustando os interesses individuais das crianças às motivações e necessidades do grupo.

A referir algumas das atividades realizadas, que visaram a concretização dos objetivos propostos:

Calendarização	Temas
Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades religiosas: Catequese, Missa - Futebol - Natação - Banda Filarmónica de Paços da Serra - Bombos Estrelas de Gouveia - Atividades de Enriquecimento Curricular - Apoio ao estudo - Visitas de estudo - “Brincando e Conhecendo” - Hora do conto - Festas de aniversário - Atividades propostas por outras entidades - Educação financeira “Aprender poupando” - Fisioterapia - Dinâmicas de grupo - Projeto “Mais sorrisos” - Intervenção Psicológica - Estimulação psicológica - Sala snoezelen
Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> - Cantar dos Reis - Inverno
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> - Dia de S. Valentim

Calendarização	Temas
	- Carnaval
Março	- Aniversário do MA - Jantar do Dia da Mulher - Dia do Pai - Primavera - Dia da árvore
Abril	- Páscoa - Dia da liberdade
Maiο	- Dia do trabalhador - Dia da Mãe
Junho	- Dia da criança - Dia de Portugal e Camões - Marchas de S. Pedro
Julho	- Férias em Movimento
Agosto	- “Curtir as Férias”
Setembro	- “Curtir as Férias” - Preparação do novo ano letivo
Outubro	- Outono - Dia Mundial da Alimentação - Halloween
Novembro	- Dia de S. Martinho - Dia Internacional dos direitos das crianças
Dezembro	- Jantar de Natal - Festa de Natal e entrega de presentes

As atividades realizadas procuraram corresponder às expectativas dos participantes. O empenho, motivação e vontade de participar foram constantes por parte das crianças.

Salienta-se o esforço feito por todos os colaboradores para criar um ambiente familiar e saudável que contribua para o desenvolvimento global e harmonioso de todas as crianças.

Comunidade de Inserção

A Comunidade de Inserção (CI), do Mãos Abertas, destina-se a acolher mulheres com ou sem descendentes que se encontrem em situação de vulnerabilidade social e que necessitem de acolhimento urgente e transitório.

Esta resposta social tem como principais objetivos apoiar estas mulheres e os seus descendentes no quadro da consagração dos seus direitos e garantias, proporcionando-lhes condições para a definição de um novo projeto de vida e um adequado encaminhamento, prestando-lhes apoio médico, social e psicológico.

Durante o decorrer do processo, a Equipa Técnica, e em particular os respetivos Gestor e Cogestor de cada caso, definem e articulam conjuntamente com a utente e as restantes entidades intervenientes, as diversas iniciativas a desenvolver de modo a concretizar o projeto de vida delineado. Assim, a utente não só é acompanhada, sempre que necessário, aos diversos serviços como também é incentivada e encaminhada para as diferentes oportunidades de emprego e/ou

Formação Profissional. A instituição acompanha, de igual modo, a utente, quando é chegado o momento da sua autonomização, apoiando-a na procura de habitação, emprego, transferência dos filhos para novas entidades educativas, ou outras situações.

Ao longo do ano de 2024, o Plano Anual de Atividades traçado para a Comunidade de Inserção incluiu algumas iniciativas de carácter mais prático, que visavam o desenvolvimento de competências parentais. Foram desenvolvidas tarefas que visaram a dinamização de um conjunto de atividades ocupacionais diárias e o desenvolvimento das competências e potencialidades, das utentes, de modo a facilitar a sua autonomização.

As utentes acolhidas na Comunidade de Inserção, tendo por base o delineamento do respetivo projeto de vida, foram integradas num Plano de Intervenção Individual, que decorreu todos os dias úteis, no período da tarde.

Este Plano consistiu num Plano de Desenvolvimento, onde foram trabalhadas Competências Pessoais, Parentais e Sociais, nos seguintes ateliers:

- - *Aprender na cozinha;*
- - *Gerir a carteira;*
- - *Ser fada do lar;*
- - *Cuidar de nós;*
- - *Limpar até brilhar.*

O “Atelier dos Saberes” visou a participação das utentes em atividades de natureza lúdica, fomentando uma ocupação lúdico-pedagógica dos seus tempos livres.

No período da manhã, no âmbito do Plano de Desenvolvimento de Competências Profissionais, as utentes desempenharam funções de apoio às colaboradoras nas instalações do CAT na cozinha e nas limpezas. Sendo que à terça-feira usufruíam do dia livre para poderem tratar de assuntos pessoais.

O Plano Anual de Atividades contemplava os seguintes temas:

Calendarização	Temas
Ao longo do ano (Mensal)	“Dia Lúdico!”
Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Desenvolvimento de Competências Profissionais - Plano de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais - Atelier dos Saberes - Competências Parentais - Dinâmicas de grupo - Plano de Intervenção Educativa/Apoio ao estudo - Intervenção Familiar e/ou Idoneidade - Intervenção Psicológica
Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> - Cantar dos Reis - Inverno
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> - Dia de S. Valentim - Carnaval

Calendarização	Temas
Março	- Aniversário do PMA - Comemoração do Dia da Mulher
Abril	- Páscoa
Maio	- Dia da Mãe
Agosto	- Visita ao Vale do Rossim
Setembro	- Preparação do novo ano letivo
Outubro	- Dia Mundial da Alimentação
Novembro	- Dia de S. Martinho
Dezembro	- Festa de Natal e entrega de presentes

Na Comunidade de Inserção, as utentes, tinham diariamente estipulado um Plano de Tarefas de Gestão Doméstica (limpeza e organização diária dos espaços individuais) e semanalmente um Plano de Tarefas de Gestão Doméstica (limpeza e organização dos espaços comuns). Estes tinham como objetivo incentivar a sua colaboração na organização do espaço onde vivem, promovendo rotinas e hábitos de higiene. As utentes colaboravam, igualmente, na confeção das refeições, apoiando e aprendendo com a cozinheira da instituição.

Na sequência do acompanhamento efetuado às utentes pela Equipa Técnica, durante este ano, também salientamos a boa articulação mantida com as diversas entidades externas.

De modo a estreitar relações de cooperação com a comunidade envolvente, mantiveram-se os protocolos e parcerias já existentes com entidades externas (Opticália e Clínica Médica Dentária – Dr.^a Ilda Bastos).

No período do Natal, pelo oitavo ano consecutivo, estabelecemos uma parceria com os Serviços de “Medicina Interna 1 e 2” e de “Diabetes” do Hospital de S. Teotónio de Viseu. Estes dinamizaram uma recolha monetária que permitiu a compra de vestuário e prendas para todos os utentes. Neste mês de dezembro, a Zurich também se associou ao Natal, contribuindo com diversas prendas às crianças.

Os Postos Territoriais de Gouveia e Seia da GNR, a Associação de Pais da Escola de Vila Nova de Tazem e o Centro de Emprego e Formação Profissional de Seia, também se associaram ao Natal das nossas crianças, contribuindo com diversos brinquedos e roupa.

Neste Natal, recebemos ainda a visita da Rede 3G do Departamento da Pastoral Juvenil da Guarda onde foram realizadas atividades lúdicas de voluntariado e de convívio entre as várias crianças e jovens da comunidade.

No decorrer do ano transato, continuámos a promover a manutenção de alguns espaços do Mãos Abertas e a adquirir os equipamentos estritamente necessários.

As maiores dificuldades sentidas prenderam-se com a situações de internamento, e as constantes adaptações de horários que era necessário fazer nas mais diversas situações.

É de destacar o contributo, empenho e dedicação da Equipa Técnica e dos Auxiliares, na realização das atividades dinamizadas e do acompanhamento personalizado aos utentes, quer no CAT, quer na CI.

De destacar também, a flexibilidade e boa articulação com as famílias dos utentes, na tentativa de promover/manter os laços familiares.

Para os sucessos obtidos foram importantes os contributos recebidos e mantidos das diferentes respostas sociais da Fundação Laura Santos, assim como a colaboração da comunidade em geral.

O Conselho de Administração mostrou sempre disponibilidade e colaboração estreita na resolução das diferentes situações vividas.

Os sucessos obtidos ao longo do ano são o resultado do trabalho de uma grande equipa.

“Todo o trabalho só funciona realmente se todos trabalharmos em equipa, daí que: Unirem-se é bom começo, manterem a união é um progresso, e trabalharem em equipa é uma vitória”

O Diretor de Unidade:

Pedro Valentim

Unidade de Apoio à Infância

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

Paulo Freire

O ano letivo, a que se reporta este relatório, decorreu cumprindo as metas a que nos propusemos no nosso Plano Anual de Atividades. A Equipa da UAI tudo fez para cumprir com zelo e profissionalismo a sua missão - Educar. Educar com rigor, desenvolvendo, de forma harmoniosa, todas as potencialidades e capacidades das nossas crianças, na sua individualidade, apelando ao seu sentido de responsabilidade, autonomia e criatividade, foi o que procurámos fazer.

A conjugação do saber e do saber/fazer, a teoria ligada à prática, o aprender fazendo foram uma constante no desenvolvimento conjunto de atividades distintas e estimuladoras, que permitiram às nossas crianças interagir com a comunidade e o meio envolvente, adquirindo novas experiências e saberes.

Ao longo deste ano letivo, continuámos a trabalhar para que a UAI fosse um local onde predominasse o carinho, a atenção, a partilha e a inclusão de todos, facilitando a integração, a felicidade e o sucesso das nossas crianças.

A UAI continuou a ser um espaço aberto à família e à comunidade, promovendo sempre o contato com e entre todos de modo que a tolerância, o espírito de solidariedade, a partilha, o respeito pelos outros, a socialização de cada criança e a empatia fossem uma constante diária.

Com os Pais/Encarregados de Educação, mantivemos um relacionamento aberto e de preocupação constante na resolução dos problemas que surgiam e que diziam respeito à educação dos seus filhos. Estes mostraram-se sempre disponíveis e motivados para participar e colaborar nas tarefas propostas.

Trabalhando com um vasto leque de crianças, o meio em que cada uma está inserida e as vivências que transporta, a nossa planificação de atividades nem sempre foi uma tarefa fácil, mas, com o profissionalismo, afeto e disponibilidade de toda a Equipa da UAI, este desafio foi concretizado com sucesso.

Para realizar as atividades planificadas, utilizámos o espaço envolvente, onde o jogo e a brincadeira eram os motores de todas as aprendizagens.

O entusiasmo, a motivação e o envolvimento de cada criança eram uma constante e permitiam aferir se o trabalho desenvolvido estava a surtir o efeito desejado, para assim reestruturarmos ou não o plano a seguir.

As metas gradualmente atingidas eram o nosso incentivo para continuarmos a trabalhar e a diversificar tarefas.

Os primeiros dias serviram para acolher e integrar as novas crianças, procurando fomentar a partilha de saberes, sensibilidades e experiências criando boas relações afetivas. Ao longo de todo o ano, foi proporcionado, a todos, um ambiente o mais próximo possível de uma família. As crianças do “Mãos Abertas” foram acolhidas como iguais.

O primeiro contacto com os pais ocorreu através do envio de um destacável onde constavam as seguintes informações: horários a seguir, calendário anual,

períodos de interrupção das atividades, serviços prestados, mensalidades a pagar, atividades constantes no Plano Anual de Atividades...

No início do mês de setembro, começou a utilizar-se uma nova ferramenta - a plataforma Educabiz - que permitia ao Pais/Encarregados de Educação ter acesso diário, on-line, a todas as informações que diziam respeito aos seus educandos. Foi uma mudança que viria a revelar-se funcional e dinâmica, permitindo um avanço significativo na relação com os familiares, uma vez que possibilita a comunicação rápida e eficaz entre UAI e Família.

Ao longo dos meses, os dias festivos (Semana do Desporto, Dia da Música, dia do Idoso, Dia do Animal, Dia da Alimentação, Halloween, S. Martinho, Dia do Pijama, Dia da Floresta Autóctone, Dia de Reis, Dia de São Valentim, Dia do Pai, Dia da Árvore, Dia da Mãe, Dia Mundial da Criança ...) foram sempre comemorados com a realização de atividades diversificadas e a execução de trabalhos práticos. Muitos destes trabalhos contaram com o envolvimento dos pais na sua concretização.

No mês de dezembro, realizámos a Festa de Natal. Esta teve a participação de toda a Equipa UAI e das nossas crianças. Foi notório o empenho e dedicação de todos nas diversas atuações. No final da Festa, o Pai Natal entrou na sala, distribuiu presentes e tirou a tradicional fotografia com todas as crianças.

Na pausa letiva, a atividade “A Alegria do Natal” contemplou a realização de atividades dinâmicas e sempre que possível realizadas no exterior (visitas culturais, caça ao tesouro, ateliers em diversas áreas, ida ao cinema...).

Para comemorar o Carnaval, fizemos um desfile pelas ruas da nossa freguesia. Esta atividade realizou-se em parceria com a Escola Básica e o Jardim de Infância de Moimenta da Serra. Decorámos uma viatura e elaborámos disfarces para as crianças do berçário e creche. O tema do desfile versava a comemoração dos cinquenta anos do 25 de abril. O empenho de toda a equipa foi fundamental no sucesso desta atividade. As ruas da freguesia estavam cheias de gente que via os nossos pequenitos desfilar, mostrando agrado por aquilo que estava a acontecer!

Na interrupção da Páscoa realizou-se a atividade “Páscoa a Mexer” que contou com a dinamização de percursos pedestres, visitas culturais, caça aos ovos, desportos coletivos... Uma Páscoa verdadeiramente ativa!

No âmbito do Projeto Educativo “Ler Faz-te Voar”, a UAI promoveu uma Feira do Livro, no mês de abril. Esta atividade originou muito interesse quer da parte das crianças, quer da parte das famílias. Tentámos sensibilizar para a adoção de bons hábitos de leitura, que ler é uma tarefa que deve ser feita com agrado e quando possível em família.

No mês de maio, e para comemorar o Dia da Mãe propusemos a todas as mães que se juntassem a nós “Mãe, vem cozinhar comigo!”. Contámos com a colaboração da Chef Sandra que realizou um atelier de cozinha para mães e filhos. Todos os presentes participaram com empenho, tendo sido um bom e divertido momento em família.

A “Caminhada em Família” foi outro momento especial no intercâmbio com as famílias e a comunidade. Teve muita adesão (cerca de duzentos participantes) e decorreu em sã camaradagem e convívio.

Em junho, participámos nas marchas populares de S. Pedro, atividade realizada em parceria com as outras respostas sociais da FLS. As crianças e os Pais/Encarregados de Educação que se juntaram a nós nesta atividade, jantaram na ERPI e desfilaram na nossa marcha. Este momento terminou com uma dança coreografada no campo de futebol da academia desportiva. Toda a comunidade estava encantada com o desempenho e entusiasmo de todos os intervenientes.

Nos meses de julho e agosto colaborámos com a Unidade Desportiva nas Férias Ativas.

Ao longo do ano, realizámos diversas visitas ao exterior: parque infantil de Gouveia e Seia, Mercado Encantado, Cidade Natal, Visita à Serra da Estrela, Museu Abel Manta, Museu da Miniatura Automóvel, Biblioteca Municipal, Curral do Negro, Figueira da Foz, entre outras.

As Atividades de Enriquecimento Curricular foram realizadas, ao longo do ano, para as crianças da EB1 de Moimenta da Serra e de Paços da Serra, em parceria com a Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas de Gouveia, nas áreas de Desporto, Música, Dança e Atividades Lúdico-Expressivas. Estas decorreram de acordo com as planificações elaboradas e integraram-se no PAA da UAI sendo uma mais-valia para todos.

Iniciámos um novo Projeto Educativo “Ler faz-te Voar”, que irá ser implementado ao longo de três anos letivos.

O Plano Anual de Atividades desenvolveu-se conforme o estipulado e, de um modo geral, os objetivos propostos foram atingidos.

As atividades realizadas, foram planificadas de modo a elevar o conhecimento e formar indivíduos empenhados, autónomos e com espírito crítico, integrando as tecnologias de informação e comunicação.

O Projeto de Turma e o Projeto Pedagógico de Sala permitiram um melhor conhecimento das crianças e possibilitaram um trabalho mais coordenado e individualizado. Estes projetos desenvolveram-se conforme planificado.

As atividades realizadas em parceria com o Agrupamento de Escolas, a Câmara Municipal e a EB1 de Paços da Serra e de Moimenta da Serra efetivaram-se positivamente num ambiente de respeito, partilha de opiniões e de experiências.

A UAI e a Unidade Desportiva trabalharam conjuntamente nos eventos programados e realizados.

Os serviços da UAI foram utilizados por crianças de várias aldeias do nosso concelho e do concelho vizinho. O número de crianças inscritas continuou a aumentar comprovando que os pais continuam a confiar no trabalho desenvolvido.

As maiores dificuldades, que surgiram ao longo do ano, estiveram relacionadas com a dificuldade de algumas crianças em cumprirem as regras definidas, na sua falta de maturidade e na multiplicidade de experiências e vivências.

As dificuldades sentidas só foram ultrapassadas positivamente devido à persistência, afeto, firmeza e colaboração diária de toda a equipa da UAI.

O ano letivo decorreu sem incidentes e o sucesso das nossas crianças foi uma realidade.

A Diretora Pedagógica:

Zulmira M^a Simões Saraiva de Almeida Pais

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

Princípios do SAAS

A Fundação D. Laura dos Santos e o Município de Gouveia celebraram, em abril de 2022, um protocolo para execução do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), após a transferência de competências da Ação Social. A equipa do SAAS, dando continuidade ao protocolo estabelecido, no 2º semestre de 2024, manteve a constituição da equipa técnica inicial. O SAAS tem como visão dinamizar uma intervenção social, multinível e concertada, para a melhoria das condições de vida e bem-estar das populações que facilitem a sua inclusão social e reforcem a coesão social.

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social obedece, designadamente, aos seguintes princípios:

- *Promoção da inserção social e comunitária.*
- *Contratualização para a inserção, como instrumento mobilizador da corresponsabilização dos diferentes intervenientes;*
- *Personalização, seletividade e flexibilidade de apoios sociais;*
- *Intervenção prioritária das entidades mais próximas dos cidadãos;*
- *Valorização das parcerias para uma atuação integrada;*
- *Intervenção mínima, imediata e oportuna.*

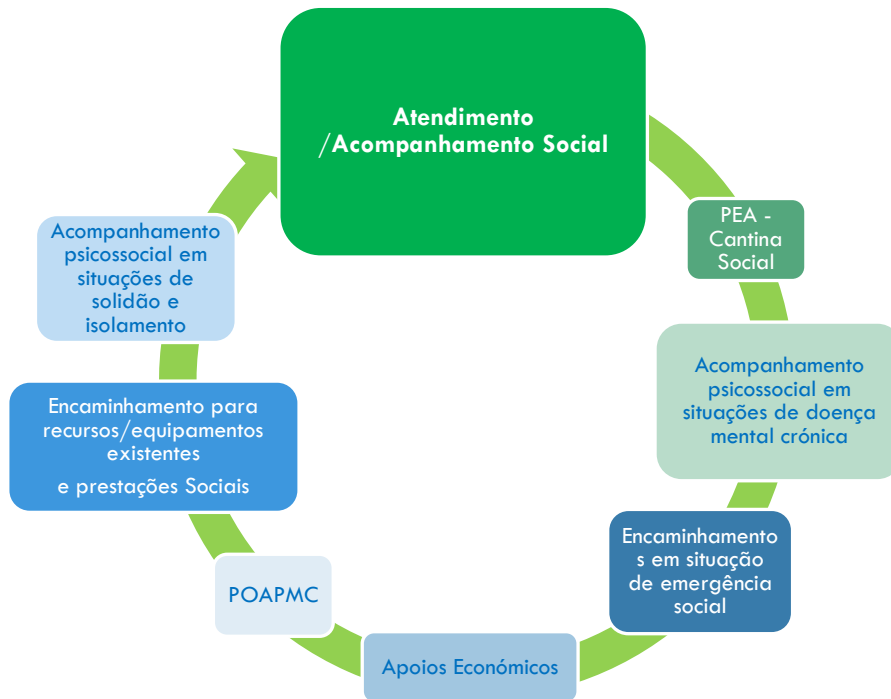
Atividades do SAAS

a) Atendimento, informação e orientação de cada pessoa e família, tendo em conta os seus direitos, deveres e responsabilidades, bem como dos serviços adequados à situação e respetivo encaminhamento;

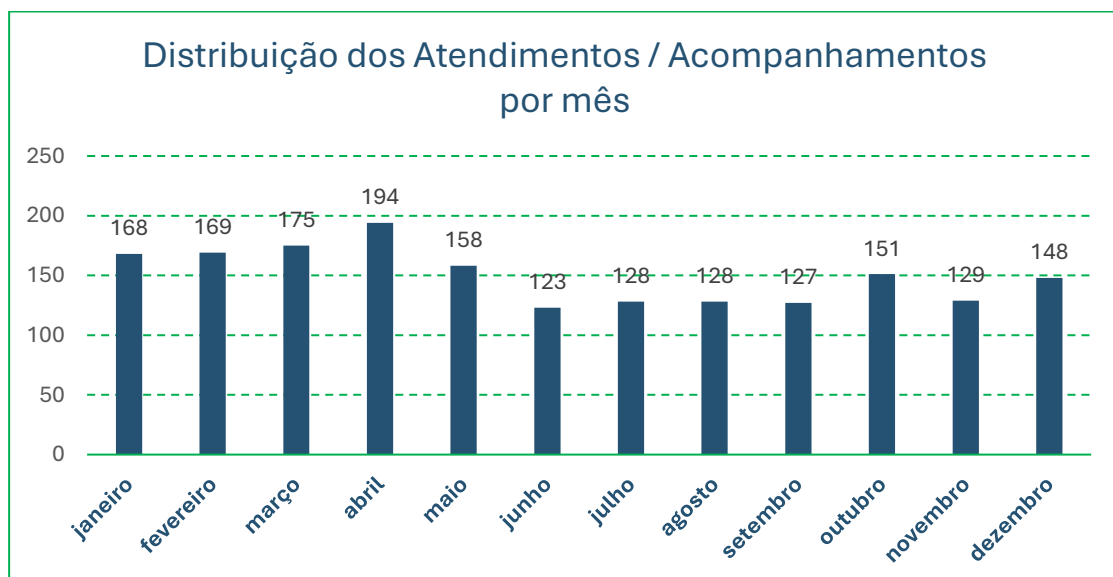
b) Acompanhamento, de modo a assegurar apoio técnico, tendo em vista a prevenção e resolução de problemas sociais de cada pessoa e família;

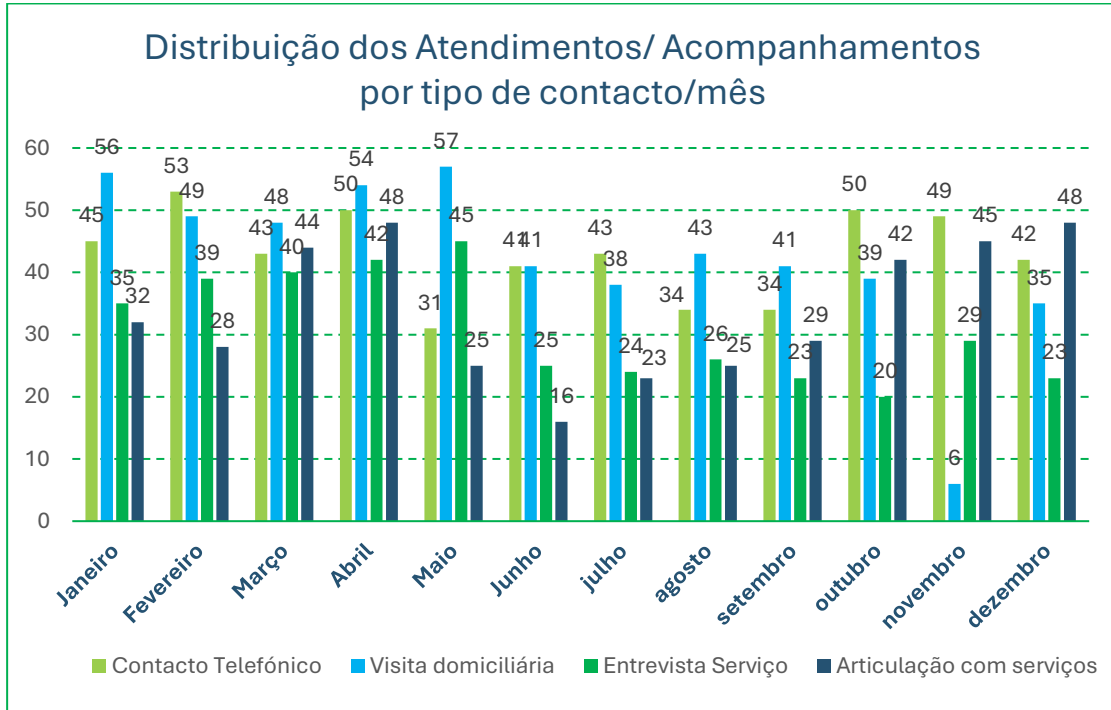
c) Permitir às pessoas e famílias o exercício dos direitos de cidadania e participação social;

d) Atribuição de prestações de carácter eventual com a finalidade de colmatar situações de emergência social.



Número de Atendimentos/Acompanhamentos Sociais





A forma mais eficaz de promover a participação e a integração das pessoas é colocá-las no centro das estratégias de intervenção social, reconhecendo a sua dignidade intrínseca e potenciando as suas competências desde os primeiros contactos com o SAAS. A coerência da intervenção social e a construção de uma relação de confiança com as pessoas/famílias é essencial em todos os tipos de contacto de atendimento/acompanhamento social.

Os atendimentos/ acompanhamentos sociais foram operacionalizados através de quatro tipo de contactos, designadamente, “visitas domiciliárias, atendimentos no serviço, articulação com serviços, contactos telefónicos”. No ano de 2024 o SAAS realizou 507 visitas domiciliárias, 371 atendimentos no serviço, 405 articulações com serviços, 515 contactos telefónicos.

No total, foram efetuados 1798 atendimentos sociais, durante o ano de 2024. Relativamente aos valores de cada tipo de contacto é possível observar-se que os 507 atendimentos no domicílio, continuam a traduzir uma intervenção de proximidade da equipa do SAAS com as famílias, demonstrando-se uma abordagem determinante para promover a participação das famílias na resolução das suas vulnerabilidades, e permitindo à equipa reconhecer o seu contexto de vida das famílias, as suas vivências pessoais e familiares de uma forma mais clara e precisa. Constituem uma oportunidade de conhecer as famílias no seu meio geográfico, social e emocional. Assim, o objetivo é prestar um serviço o mais personalizado possível, de acordo com as necessidades, aspirações e expectativas das famílias.

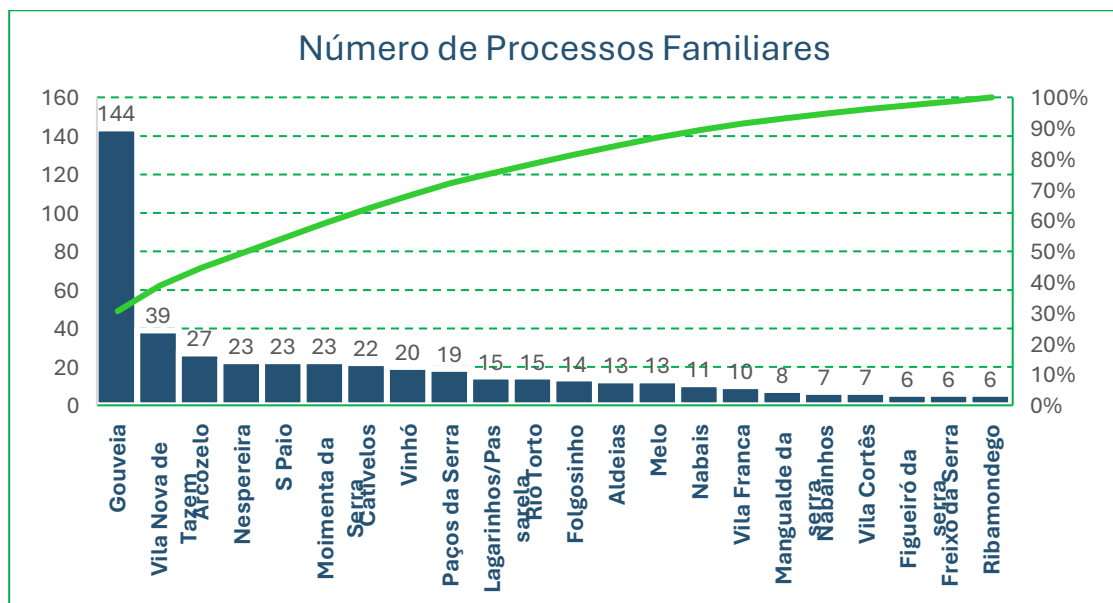
O SAAS privilegia as visitas domiciliárias relativamente aos atendimentos no serviço (371 atendimentos) porque muitos dos utentes acompanhados são idosos ou pessoas isoladas, muitas vezes sem suporte familiar e/ou com psicopatologia crónica, com constrangimentos (pessoais, individuais, familiares) ao nível do acesso às estruturas locais. As manutenções frequentes de contactos através das visitas domiciliárias são normalmente interpretadas pelas famílias como indicadores de proximidade e preocupação dos profissionais, pelo que é a forma de contacto privilegiada pelo SAAS.

As 405 “articulações com serviços” traduzem também práticas profissionais que operam na articulação com os serviços e equipas técnicas locais, promovendo desta forma também a inserção social e comunitária. As articulações tendem a evitar a sobreposição das intervenções, garantindo a eficácia das intervenções.

Os contactos telefónicos (515) permitem manter a conexão com as famílias e o contacto regular, facilitando a continuidade da intervenção. O simples ato de ouvir tem impacto positivo no bem-estar, facilita o acesso aos serviços e ajuda a superar barreiras geográficas e de mobilidade.

Assim, o SAAS, na linha do trabalho que tem sido desenvolvido, de intervenção junto de famílias em exclusão social, pretende intervir numa realidade cada vez mais multiforme e complexa para assim garantir serviços ajustados às famílias e aos territórios onde habitam.

Número de Processos Familiares e sua distribuição Geográfica

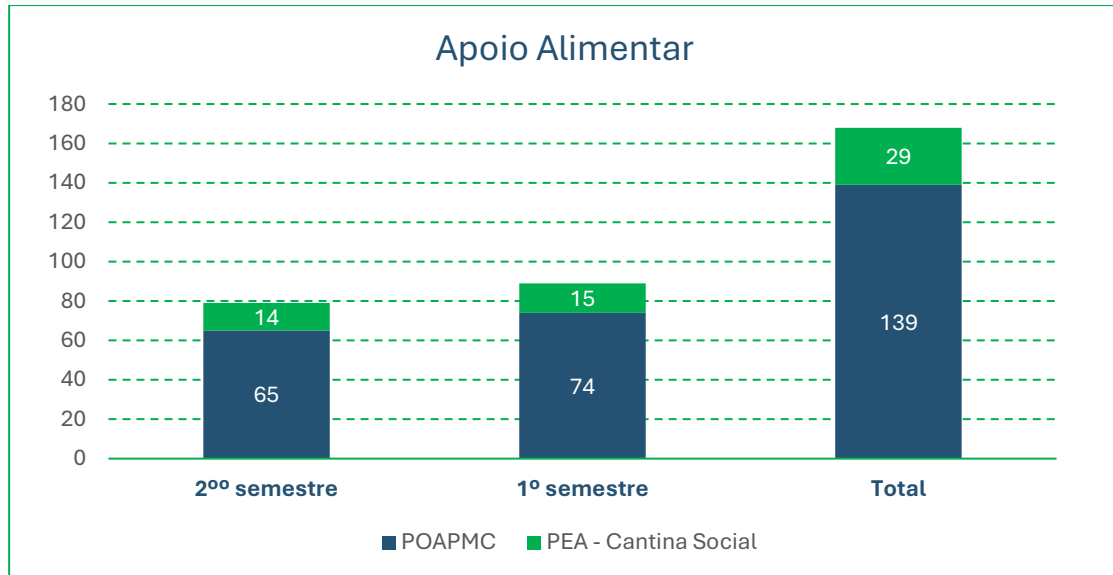


A maioria dos processos familiares pertence às freguesias de Gouveia (144) e de Vila Nova de Tazem (39), as freguesias com maior densidade populacional e com maior número de situações conhecidas. No total, a equipa acompanha 471 processos familiares, que correspondem a 912 beneficiários.

Apoios Económicos

No ano de 2024 foram atribuídas 7 prestações pecuniárias, de carácter eventual, no Concelho de Gouveia. A atribuição de uma prestação pecuniária destina-se a compensar encargos urgentes relativos a questões de saúde, educação, habitação com o objetivo último de promover a autonomização e a capacitação dos indivíduos/famílias. Estas prestações têm por base o diagnóstico específico e são atribuídas depois de serem esgotados os recursos existentes na família e/ou comunidade.

POAPMC e PEA



No que respeita ao Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais carenciadas (POAPMC), foi realizada a avaliação e respetivo encaminhamento para as entidades distribuidoras dos géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade 139 beneficiários. Encontram-se a usufruir do Programa de emergência alimentar - cantina social - 29 indivíduos.

Acordos de Intervenção Social (AIS)

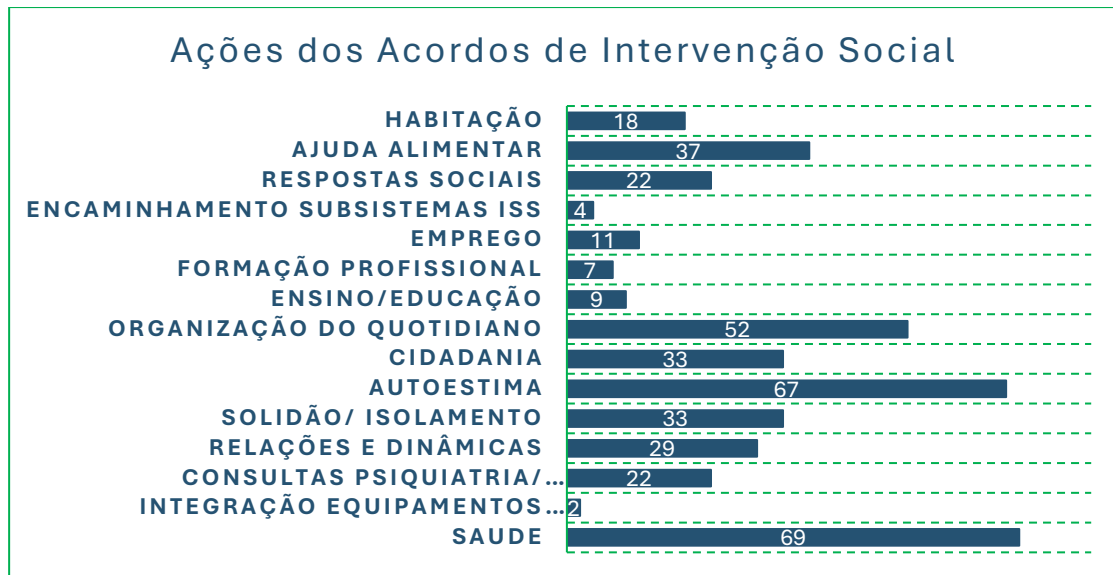
No acompanhamento social, a articulação é formalizada através da contratualização para a inserção, sob um acordo de intervenção social escrito. O objetivo é coresponsabilizar e recentrar o papel das famílias na intervenção social,

incrementando ações colaborativas. Assim, o intuito é que as pessoas/famílias assumam uma forte participação na reformulação do pedido/problema, na definição dos objetivos e ações de inserção social, identificação de estratégias e mobilização de recursos, mas também na avaliação e discussão dos resultados e efeitos alcançados.

As características da população acompanhadas pelo SAAS dificultam a assinatura o AIS logo na fase inicial do acompanhamento. São sistemas que vivem problemas de longa duração, em que se sucedem períodos de crise, num contexto de escassos recursos. Por isso, é necessário estabelecer uma relação de confiança e proximidade durante um período relativamente alargado, para que se consigam acordar ações e definir objetivos conjuntamente com as famílias, no sentido de melhorar a sua qualidade de vida. Muitas vezes os objetivos das famílias são respostas a necessidades instrumentais prementes (como melhor habitação, alimentos, prestações sociais). Responder a estas necessidades imediatas é importante, antes de traçar outros objetivos e ações no AIS.

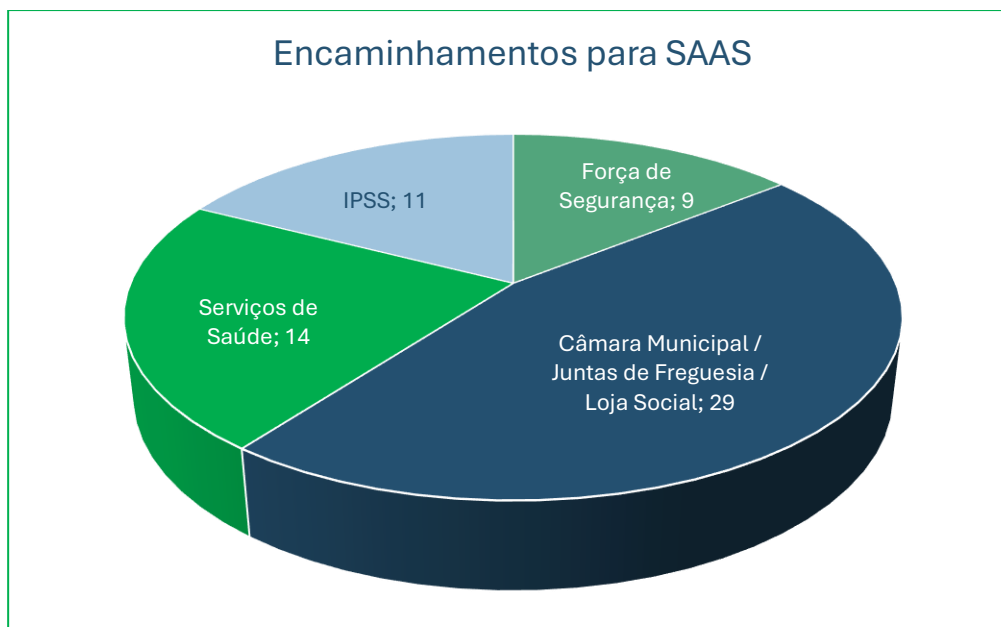
No ano de 2024 estavam em vigor 133 Acordos de Intervenção Social. Este número não evidencia o total das famílias em acompanhamento continuado, uma que as problemáticas supracitadas dificultam a concretização do acordo.

Acordos de Intervenção Social – Tipologia das ações



As ações prevalentes nos AIS celebrados com as famílias são o “Apoio ao nível da autoestima e autonomia” (67 ações), “Avaliação no estado de saúde” (69 ações), “Apoio em situação de isolamento social” (33 ações), “Organização do cotidiano”, “Encaminhamento para respostas Sociais” (22 ações), “Apoio familiar ao nível das relações e dinâmicas” (29 ações), “Ajuda alimentar a carentes” (37 ações), “Apoio ao exercício da cidadania” (33 ações). Foram contratualizadas 415 ações, no ano de 2024.

Encaminhamentos para o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social



Foram encaminhados 92 utentes para atendimento/ acompanhamento continuado por parte do SAAS, pelas entidades observadas no gráfico. Os territórios não são um mapa estático de recursos mas um espaço de concertação de agentes para um mesmo fim, ainda que com diferentes estratégias e contributos. Neste sentido, a interação social e os “encaminhamentos” são importantes para a inserção social das pessoas/famílias.

Grupo Lúdico-terapêutico

Em parceria com o GAF e protocolo RSI foram dinamizadas 30 sessões lúdico-terapêuticas destinadas a utentes com psicopatologia. Participaram 7 utentes do SAAS, num total de 10 participantes.

O objetivo foi promover a interação, criando um ambiente de apoio e acolhimento; desenvolver competências de comunicação, ajudando os participantes a lidar com as suas emoções; melhorar a sua autoestima e autoconfiança através do reconhecimento e valorização das suas conquistas; proporcionar momentos de descontração contribuindo para o bem-estar emocional dos utentes.

Foram momentos importantes para os intervenientes puderem expressar as suas ideias, num ambiente seguro, facilitando a criação de relações interpessoais e combatendo o isolamento social.

Considerações finais

A intervenção social, garantida pelo SAAS, tem promovido a uniformização dos procedimentos ao nível das regras orientadoras da atuação das diferentes áreas de intervenção, com vista à prevenção e resolução de situações de crise e/ou de emergência sociais. A intervenção social identifica a situação de vulnerabilidade social mas não se focaliza nos problemas, pretendendo uma análise amplificada sobre os fatores causais dos problemas e integrando elementos relativos à

identidade e biografia social, direitos e responsabilidades, aspirações e expectativas e condições de vida. À perspetiva holística das pessoas alia-se uma abordagem compreensiva dos problemas, assim como dos recursos para a concretização da visão do SAAS.

A equipa do SAAS tem encetado esforços para a concertação de sinergias entre diferentes organizações e tem fomentado o trabalho conjunto, mais próximo e articulado, como demonstrado atrás no número de articulações efetuadas. Tem tentado mobilizar os recursos locais, num esforço multidimensional. Esta forma de atuação tem produzindo um conhecimento mais íntimo dos agentes que compõem o tecido organizativo dos territórios Gouveia, bem como do público-alvo.

O trabalho de grande proximidade com as famílias, tem sido um dos passos fulcrais para o estabelecimento de uma relação de confiança entre técnicos e famílias, especialmente em casos crónicos de vulnerabilidade social. O acesso das pessoas às prestações sociais e a informação acerca dos recursos existentes no nosso concelho tem sido dado a conhecer através do trabalho de terreno, próximo das pessoas.

Durante a atuação, a equipa tem-se deparado com uma percentagem muito elevada de casos de fragilidade social crónicos, aos quais estão associadas patologias psiquiátricas, que condicionam todas as áreas do quotidiano (habitacional, pessoal, emprego). Estas famílias vivem problemas de longa duração, persistentes no tempo, em que se sucedem períodos de crise, num contexto de escassos recursos materiais e emocionais. Estas situações têm exigido um grande

investimento por parte dos serviços, e a disponibilização de muito tempo por parte da equipa, de forma a acompanhar continuamente e minimizar as vulnerabilidades sentidas.

Em muitas das famílias acompanhadas também os problemas habitacionais, nomeadamente a conservação e manutenção dos alojamentos assumem algum destaque, assumindo talvez a face mais visível da exclusão. Gouveia apresenta poucas habitações disponíveis para dar resposta às necessidades das famílias. A dificuldade em dar resposta a esta necessidade contextual, tem consequências na mudança das dinâmicas familiares e aquisição de competências de índole pessoal, relacional.

Outra das fragilidades da população acompanhada, cada vez mais recorrente, e que exige uma avaliação e encaminhamento de resposta rápida, são os casos de pessoas idosas isoladas, que necessitam de um acompanhamento sistemático e, não raras vezes, uma integração rápida nas diversas respostas sociais. A população no concelho encontra-se bastante envelhecida, muitas vezes sem rede de suporte, e as respostas com acordo de cooperação pela Segurança Social encontram-se ocupadas por longos períodos de tempo.

Relativamente às referenciações das situações de vulnerabilidade e com necessidades de resposta imediata ou de acompanhamento continuado importa apontar que as maiorias são realizadas pela própria comunidade (vizinhos, amigos, familiares). As estruturas locais com responsabilidade na área social e da saúde também efetuam algumas sinalizações, assim como as forças de segurança. As

juntas de freguesia, acabam por ter um papel pouco ativo neste âmbito, acabando por ser as equipas a articular, quando necessário, já depois do conhecimento das situações.

Até ao momento, o SAAS tem tentado cumprir os objetivos ao nível do atendimento/acompanhamento social, privilegiando uma atuação integradora das múltiplas dimensões da intervenção social.

A Coordenadora

Sílvia Patricia Lopes

Unidade Desportiva

Seguindo uma política desportiva, e tendo como objetivo primordial dar uma melhor resposta às necessidades dos nossos utentes e promover as diversas modalidades bem como a atividade desportiva, a Fundação Laura Santos planificou atividades diversificadas, enquadradas nas diversas valências do seu complexo desportivo para o ano 2023/24.

As atividades programadas enquadram-se nas seguintes modalidades: Natação, Natação Bebés, Futebol de 5 (Petizes 5-6 anos, Traquinas 7-8 anos), Futebol Benjamins (9-10anos), Futebol Infantil, Treino funcional, Caminhada solidária, Gouveia Cup.

Manteve-se o estreito relacionamento com entidades oficiais: Câmara Municipal de Gouveia e União de Freguesias Moimenta da Serra e Vinhó.

De realçar a continuação dos protocolos com outras instituições similares nomeadamente Santa Marinha, Paços da Serra, Casa do Povo de Vila Nova de Tazem e Jardim de Infância de Santa Marinha, tendo vindo a aumentar o número de crianças.

Para continuar a promoção interna e externa da instituição foram criadas algumas atividades extra para maior envolvimento dos pais de utentes de forma a conhecerem a realidade da instituição.

Foram realizadas duas reuniões gerais de professor/treinador da instituição onde foram apresentados os novos professores/treinadores do clube, bem como a discussão do plano anual de atividades relativos aos torneios internos e externos.

De salientar ainda a assinatura de protocolo com o município para o aluguer das instalações do relvado da academia juvenil da instituição.

Escola de Natação

Aprender a nadar, em qualquer idade, deve ser uma experiência de fortalecimento e enriquecimento pessoal e levar a uma motivação para a prática de atividades em meio aquático ao longo da vida. A natação é um dos desportos mais completos e recomendados. A natação proporciona desde a perda calórica e equilíbrio muscular, até ao auxílio na recuperação de lesões. A modalidade é indicada para pessoas de todas as idades e biótipos e tem ainda mais benefícios a

oferecer, nomeadamente a melhoria da postura e circulação e flexibilidade muscular.

Procurámos planificar todas as etapas, para termos a certeza do seu sucesso, prevenir as falhas, limar as arestas negativas procurando possíveis soluções para eventuais acontecimentos fora do nosso alcance. No âmbito da população, a Fundação Laura Santos criou em 2001 a Escola de Natação para gerir e dinamizar as atividades aquáticas. De salientar os 249 atletas inscritos na Escola de Natação.

Hidroginástica

A Hidroginástica é uma atividade física em que são combinados exercícios aeróbicos com a natação, o que proporciona diversos benefícios para a saúde, como a perda de peso, melhora a circulação e fortalecimento dos músculos. Como esta atividade melhora a circulação, não tem impacto nas articulações, provoca pouca ou nenhuma dor muscular depois das aulas e ainda e fundamental permite a socialização. É de salientar ainda, que houve um aumento significativo de utentes.

Futebol Petizes / Traquinas / Benjamins

A Fundação Laura Santos inscreveu-se na Associação de Futebol da Guarda no escalão etário dos 5 aos 11 anos. O trabalho deste escalão foi sempre

acompanhado com grande atenção, reunindo mensalmente com o grupo de treinadores para regular estratégias e planos estratégicos. O facto do grupo de treinadores, na sua maioria, já ter experiência nesta metodologia de treino, própria deste escalão, foi uma grande mais-valia no desenvolvimento tático-técnico dos jovens atletas, preparando-os para prosseguirem a prática desportiva com rigor e valores que a instituição assume. Esta modalidade foi implementada no ano letivo 2003/04 pela A.F. Guarda, realizando encontros semanalmente entre as equipas inscritas. É uma experiência muito positiva para os nossos jovens, não só pelo intercâmbio social e de conhecimento que se proporciona.

Este projeto, começou a dar os primeiros passos com alguma competência e o sucesso está à vista, pelo número de inscritos que ultrapassa os 60 atletas e de realçar a adesão de crianças com menos de 5 anos.

Futebol Infantil

Este projeto tem como objetivo primordial a continuidade dos atletas do escalão Escolinhas, motivando-os para a prática da modalidade de futebol. Está inserido na Associação de Futebol da Guarda e disputa o campeonato Distrital.

Treino Funcional

O treino funcional é uma classificação de exercícios que envolvem treinar o corpo para desenvolver capacidades funcionais necessárias às atividades da vida diária. O treino funcional é bastante versátil e pode ser adaptado para a necessidade de cada praticante.

Caminhada Solidária

A Caminhada Solidária é uma atividade física que possui muitos benefícios para a saúde. Esta realizou-se em maio e envolveu cerca de trezentos participantes. É de salientar a significativa adesão dos utentes da instituição bem como dos respetivos familiares.

Gouveia Cup Escolinhas 2023/24

A realização deste evento é extremamente importante e contribui decisivamente para o desenvolvimento e estratégia desportiva da nossa instituição. Vamos continuar a apostar na formação de jovens atletas, na promoção das suas competências desportivas, pessoais e sociais.

O Diretor Técnico

Jorge Miguel Rodrigues Pina

Os Objetivos

Os objetivos da Fundação Laura Santos foram cuidadosamente definidos para garantir o crescimento contínuo, o melhoramento dos processos internos e o fortalecimento do compromisso com a excelência. Eles refletem não apenas a visão estratégica da Instituição, mas também as necessidades e expectativas dos utentes e colaboradores.

Desta forma, foram definidos objetivos estratégicos que refletem o foco da Instituição em manter a qualidade, sustentabilidade e ampliação da atividade com a intenção de criar um impacto positivo e duradouro:

- *Satisfação dos utentes e beneficiários;*
- *Sustentabilidade económico-financeira;*
- *Qualificação da prestação de serviço;*
- *Satisfação dos colaboradores;*
- *Ampliação da atividade;*
- *Melhoria de Infraestruturas;*

Diferentemente dos objetivos estratégicos, que têm uma abordagem de longo prazo e abrangem o propósito geral da organização, os objetivos operacionais são voltados para a implementação prática e imediata de ações que contribuem

diretamente para o cumprimento dessas metas mais amplas. Os objetivos operacionais são metas específicas, mensuráveis e alcançáveis que orientam as atividades diárias da Instituição, sendo essenciais para a execução eficaz da sua missão.

Na Fundação Laura Santos, os objetivos operacionais foram definidos tendo como base uma análise e reapreciação dos objetivos traçados para 2023, onde foram eliminados os considerados menos prioritários e já concluídos, e mantiveram-se aqueles que estavam em curso e tinham relevância para o desenvolvimento da Instituição. Além dos objetivos transitados, foram estabelecidos novos objetivos, sendo que alguns foram específicos para o ano de 2024, enquanto outros são de caráter transversal, com metas a serem atingidas ao longo de vários anos, refletindo a direção estratégica que se pretende para a Instituição.

Os quadros de análise de objetivos apresentados são uma ferramenta essencial para avaliar o progresso e a eficácia das metas estabelecidas pela organização para o ano de 2024.

Ampliação da atividade

Objetivos Operacionais	Avaliação
Finalização da Construção da Unidade de Demências	A construção do Centro de Apoio a Demências foi concluída com o auto de recepção provisório a 31 de outubro de 2024.

Objetivos Operacionais	Avaliação
Fazer Demonstração de interesse a criação de CAFAP	Foram efetuadas 2 candidaturas que não tiveram aprovação.
Inauguração da Unidade de Demências	O Centro de Apoio a Demências foi inaugurado a 11 de outubro.

Satisfação dos utentes e beneficiários

Objetivos Operacionais	Avaliação
Procurar dinamizar as áreas da animação, ocupação e fomento da mobilidade de acordo com as características e necessidades dos utentes da ERPI.	Os planos de atividades foram implementados com sucesso.
Implementação do novo Projeto Educativo da UAI – “Ler faz-te voar”, e desenvolvimento do plano anual e mensal de atividades.	
Implementação do Plano de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais nos utentes da Comunidade de Inserção.	
Procurar dinamizar as áreas da animação com o desenvolvimento do plano anual de atividades para o Projeto Mãos Abertas.	
Promoção de serviços de coaching e dinamização de ateliers para as crianças PMA	Foram realizados vários ateliers no âmbito do projeto “Ser Criança” da Fundação Calouste Gulbenkian com a apresentação final dos mesmo em abril/2024 no Agrupamento de Escolas de Gouveia

Melhoria de Infraestruturas

Objetivos Operacionais	Avaliação
Aquisição de equipamentos para o parque infantil do PMA	Não foi efetuada a aquisição dos equipamentos devido ao elevado investimento efetuado no CAD
Compra de novo piso para o parque infantil da UAI	O novo piso foi adquirido e instalado
Implementar projeto urbanístico no meio envolvente a ERPI-PMA e CAD	Não foi efetuada a aquisição dos equipamentos devido ao elevado investimento efetuado no CAD
Execução de Projeto de arquitetura para reconversão da ERPI	Foi feito um levantamento não sendo necessário um projeto de arquitetura, mas sim um de requalificação para a reconversão da ERPI
Dotar a ERPI de portadas nas janelas	Não foi efetuada a aquisição dos equipamentos devido ao elevado investimento efetuado no CAD

Satisfação dos colaboradores

Objetivos Operacionais	Avaliação
Desenvolvimento de ações de formação adaptadas à necessidade dos colaboradores.	Foi realizada uma ação de formação para colaboradores. Foi feita formação na ERPI aos futuros colaboradores do Centro de Apoio a Demências
Recrutamento de pessoal operacional para a Unidade de Demências	Os recursos humanos foram recrutados parcialmente sendo feitas novas contratações em 2025

Objetivos Operacionais	Avaliação
Recrutamento de equipa Técnica para intervir na área das Demências	A equipa técnica irá ser recrutada em 2025.
Promover reuniões com os colaboradores de modo a ouvir as suas sugestões e problemas.	Foi realizada uma reunião geral de colaboradores. Cada direção Técnica realizou reuniões com os próprios colaboradores

Sustentabilidade económico-financeira

Objetivos Operacionais	Avaliação
Realização de um concurso público para aquisição de equipamento da Unidade de Demências	O concurso foi efetuado através de um procedimento de consulta prévia em agosto de 2024
Manter um controlo rigoroso das contas.	Esta ação é realizada permanentemente e com acompanhamento da Direção Financeira
Implementar cartão de descontos no Posto de Combustível	Foi dado início ao processo de implementação, mas o posto de combustível deixou de ser explorado pela Instituição em agosto de 2024
Promover candidaturas ao Programa Inovação Social +	O programa inicialmente previsto não abriu a fase a candidaturas
Candidatar instituição á celebração de novos protocolos de cooperação	Foi efetuada a candidatura através do PROCOOP mas irá ser pedida uma revisão dos novos acordos de cooperação
Efetuar candidaturas de apoio ao recrutamento de recursos humanos	As medidas existentes foram revogadas de modo que não foram efetuadas candidaturas para os recursos humanos admitidos.



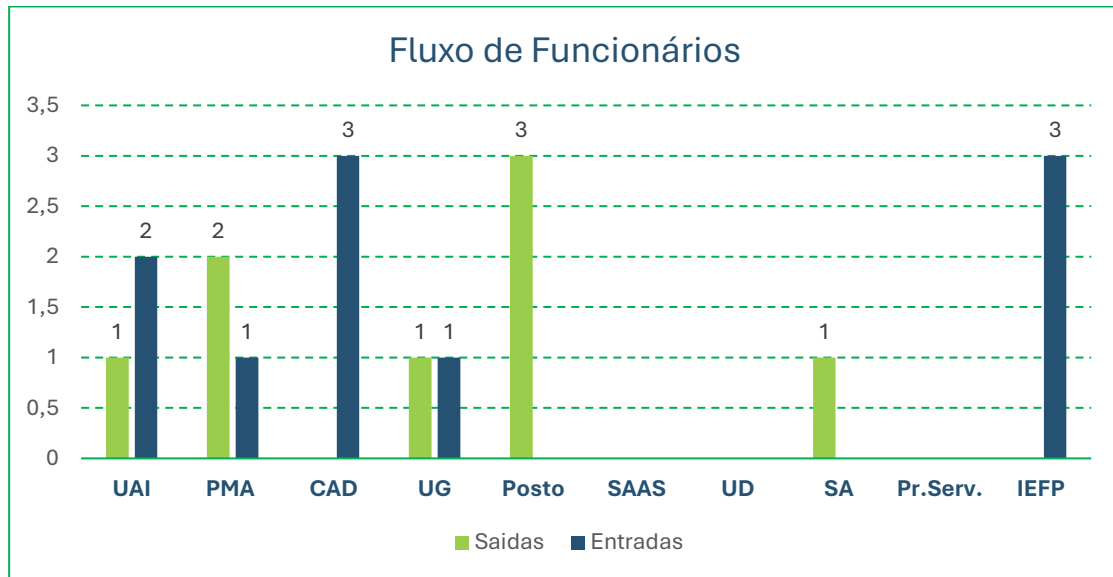
Os Recursos Humanos

Os recursos humanos são, em qualquer organização, o elemento estratégico mais relevante, e essa realidade intensifica-se em instituições como esta, cujo objetivo primordial é oferecer apoio social a pessoas idosas, crianças e pessoas em situação de vulnerabilidade. O sucesso desta missão depende diretamente da qualidade, dedicação e competência dos mesmos, que precisam de estar conscientes dos valores da Instituição e preparados para responder aos desafios específicos de cada grupo.

A Instituição mantém o compromisso de investir na valorização de seus recursos humanos, oferecendo formação contínua, apoio psicológico e condições adequadas de trabalho, de forma a garantir não só a excelência no atendimento, mas também o bem-estar e a satisfação dos mesmos, elementos essenciais para o sucesso da Instituição.

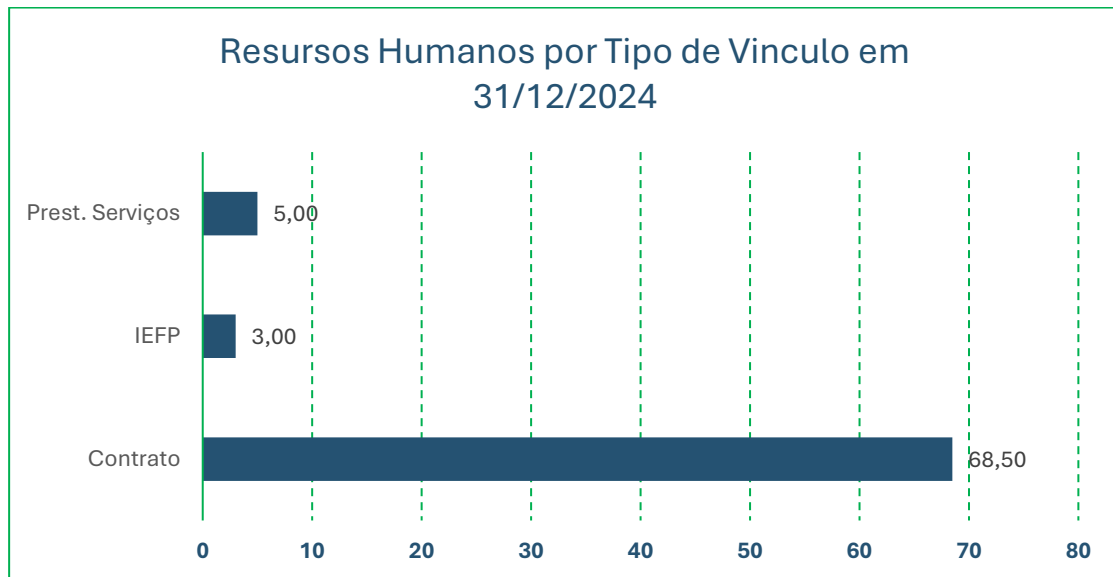
Uma das maiores dificuldades a nível de recursos humanos é o fluxo de entrada e saída de colaboradores tornando-se um desafio com impacto direto na eficiência e a continuidade das atividades.

O ano de 2024 iniciou-se com um total de 74,5 colaboradores, sendo 70,5 funcionários diretos da instituição.



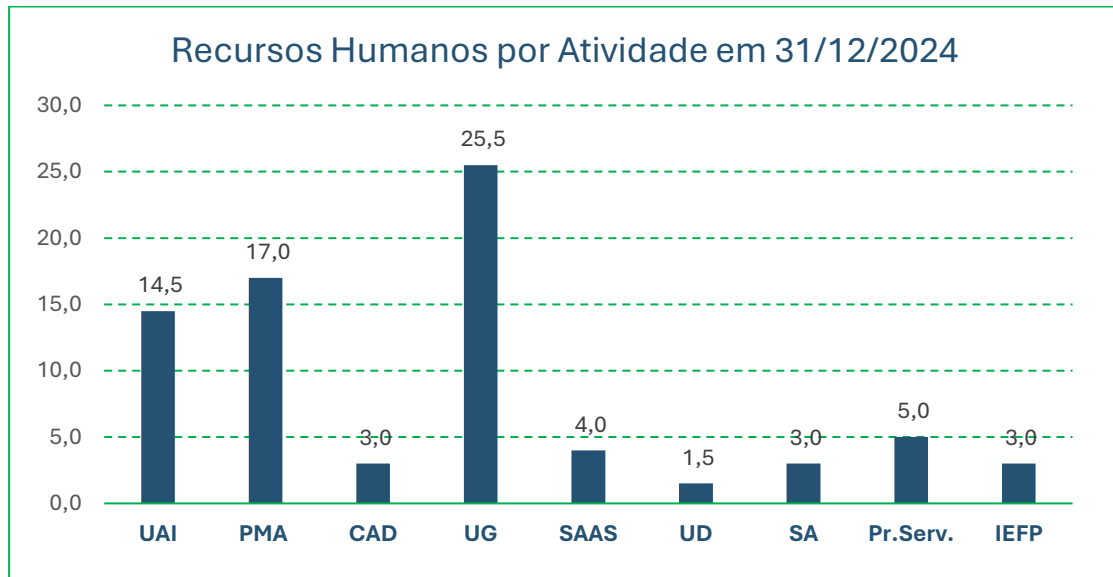
Em 31/07/2024, foi formalizada a cessão de exploração do posto de combustível, resultando na saída de dois funcionários. O terceiro colaborador foi integrado na Unidade de Apoio à Infância, dando continuidade ao seu trabalho dentro da Instituição. No final do ano, com o intuito de preparar a abertura do Centro de Apoio a Demências, foram admitidos três novos funcionários. Este número de contratações irá aumentar ao longo de 2025, à medida que o Centro de Apoio se expande e novas necessidades de recursos humanos surgem para garantir a qualidade e o bom funcionamento das atividades.

O ano de 2024 terminou com um total de 76,5 trabalhadores e colaboradores. Este número reflete a estrutura necessária para garantir um funcionamento eficaz e contínuo das diversas atividades da Instituição, assegurando que todos os serviços sejam prestados com a devida qualidade e eficiência.

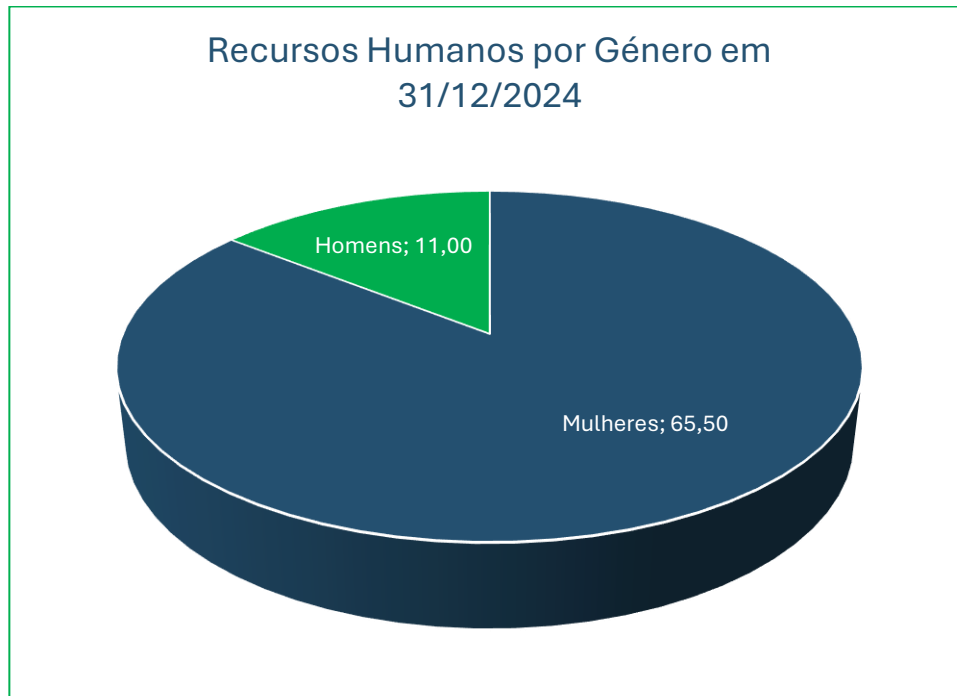


É dada especial atenção à adequação do perfil profissional de cada colaborador, ao projeto específico em que se insere, garantindo que as competências e os valores individuais se alinhem com a missão e os objetivos sociais da Instituição. Neste sentido, muitos dos recursos humanos são transversais a diferentes valências e serviços, permitindo uma flexibilidade que facilita a adaptação dos recursos às várias exigências operacionais da Instituição.

Este modelo de gestão contribui para a construção de uma equipa sólida, multifacetada e capaz de se adaptar a diferentes contextos, enquanto assegura a continuidade da excelência no atendimento. Desta forma, a Instituição promove uma cultura organizacional que favorece a colaboração de interatividades e a inovação nas abordagens de apoio social.



Em continuidade com o que vem sendo registado nos últimos anos, há uma predominância de funcionárias do sexo feminino. Este ano, no entanto, foi registado um aumento na percentagem de homens em relação ao ano anterior (+ 1%), o que sinaliza uma evolução positiva na diversidade de género dos recursos humanos.



Este pequeno, mas significativo, crescimento reflete uma maior atratividade das áreas de apoio social nos homens, desafiando estereótipos tradicionais associados a essas funções. Esta evolução, demonstra ainda que a Instituição está a promover um ambiente de trabalho mais inclusivo, que valoriza a diversidade e a paridade de género, enquanto assegura a qualidade dos serviços prestados.

O Exercício de 2024

O exercício de 2024 foi marcado por profundas alterações nas atividades da Instituição, o que se refletiu diretamente na sua situação financeira. Por um lado, ocorreu a cessão da exploração do Posto de Combustível; por outro, foi inaugurada uma nova atividade: o Centro de Apoio a Demências.

O Posto de Combustível deixou de ser explorado pela Fundação no final de julho, com os resultados financeiros apresentados refletindo apenas o período em que esteve sob a sua gestão. Já o Centro de Apoio a Demências foi inaugurado em outubro e, embora a sua atividade tenha começado em janeiro de 2025, a preparação para este projeto iniciou-se no final de 2024, com destaque para a contratação de pessoal e a formalização de acordos de cooperação.

A comparação entre os resultados deste ano e o ano anterior é, portanto, influenciada por essas alterações, o que torna inviável uma análise direta, uma vez que os pressupostos subjacentes são distintos. Além disso, as mudanças significativas nas operações e a transição de atividades podem gerar variações consideráveis nos rendimentos e nos gastos, tendo um impacto direto na análise financeira. Por isso, é essencial levar em conta as especificidades de cada período para uma avaliação mais precisa e realista da evolução da Instituição.

Outra alteração significativa, e com impacto na análise financeira do exercício, foi a alteração de registo contabilístico dos acordos de cooperação e subsídios atribuídos pelo Estado. No final do exercício de 2023 a Comissão de Normalização Contabilística emitiu a FAQ 39 relativa ao enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e as entidades do setor não lucrativo para fazer face a respostas sociais. De acordo com o referido documento, *“se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72), devendo a entidade proceder a apropriada divulgação no Anexo da decomposição da origem dos réditos. Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), está-se perante um subsídio a exploração (Conta 75)”*.

Neste contexto, a Instituição procedeu às alterações e reclassificações contabilísticas necessárias para alinhar os seus registos com a orientação da Comissão de Normalização Contabilística, a qual foi, posteriormente, corroborada pelo Instituto da Segurança Social (ISS).

Neste âmbito e por forma a garantir a comparabilidade entre os exercícios, a Fundação Laura Santos procedeu à reclassificação dos subsídios atribuídos pelo

ISS e outras entidades públicas em 2023 em conformidade, pelo que foi efetuada a seguinte correção nos valores comparativos de 2023:

Rubrica	Exercício 2023	Correção	Exercício 2023 Reexpresso
Vendas e Serviços Prestados	1 757 585,48 €	582 617,20 €	2 340 202,68 €
Subsídios à exploração	1 179 139,87 €	-582 617,20 €	596 522,67 €

Este ajuste nos registos tem implicações diretas na estrutura financeira da Instituição, pois altera a forma como os rendimentos provenientes desses acordos e subsídios são reconhecidos, refletindo de maneira mais fiel a natureza dos recursos recebidos e a sua aplicação. Assim, essa mudança é fundamental para garantir a transparência e a conformidade com as normas contabilísticas e regulamentos em vigor.